

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N. Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
(401) 438-0111
Joseph Paiva

1-800-762-9995
sata.pt
azores airlines

Ano XLIX • N.º 2577 • Quarta-feira, 11 de novembro de 2020 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Biden eleito 46º presidente dos EUA mas Donald Trump contesta a votação



Joe Biden conquistou a presidência dos Estados Unidos, após uma eleição histórica, confusa, caótica e incerta. A senadora Kamala Harris, da Califórnia, é a vice-presidente, a primeira mulher a ocupar o cargo. A decisão veio no sábado, 07 de novembro, da Pensilvânia, que deu a Biden os votos do Colégio Eleitoral necessários para conquistar a presidência, 270, e aumentaria depois para 290, ganhando noutros estados, enquanto o atual presidente, não passou de 214. Biden ganhou também de forma decisiva o voto popular. Donald Trump não aceitou a derrota e entrou com ações judiciais contestando os resultados no Arizona, Geórgia, Michigan, Nevada e Pensilvânia.

Democratas devem manter maioria na Câmara dos Representantes mas o controlo do Senado decide-se em janeiro

Lusodescendentes no Congresso Lori Loureiro Trahan, Jim Costa, David Valadão e Devin Nunes reeleitos

Vários lusodescendentes em legislaturas estaduais e municipais de Massachusetts e Rhode Island

Eleições nos EUA: O imbróglio da contagem dos votos
- Onésimo T. Almeida • 17

Dever cívico
Manuel Pedroso, 101 anos de idade, exerceu o direito de voto, numa prática que vem efetuando desde 1945, quanto votou no presidente Truman, considerando um dever de todo o cidadão sem exceção.



José Manuel Bolieiro (PSD) indigitado presidente do Governo Regional dos Açores

Sismo de magnitude 3.6 com epicentro em Buzzards Bay sacode a Nova Inglaterra

Novas restrições do coronavírus em MA e RI

Farmacêutica Pfizer anuncia eficácia de 90% em vacina contra o coronavírus e vai pedir uso de emergência

Escritórios de Advocacia de GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

617-234-4446
401-431-6111

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —
Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

S&F CONCRETE CONTRACTORS
55 anos a construir a América

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
 Fall River, MA
 Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
 Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne de assar s/osso **\$3⁷⁹** lb



Lombo de Porco s/osso **\$1⁷⁹** lb



Coxas de Galinha **69¢** lb



Pastéis de Bacalhau **\$1⁹⁹** PACOTE



Manteiga Nova Açores **\$2⁷⁹**

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Atum Bom Petisco **\$1⁷⁹**



Linha Âncora **\$15**



SUMOL **\$10⁹⁹** 24 garrafas



Boar's Head American Cheese **\$4⁹⁹** LB.

Native Spring Water

24 garrafas **3 por \$8⁹⁹**



Tempêro Culinário OLÁ **2/\$5**

VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho Terras do Pó **4 por \$10**



Vinho Seaside Cellars **3 por \$8⁹⁹**



Cerveja ESPECIAL **\$14⁹⁹** 7 oz. +dep



Tuli Creme Chocolate **\$1⁷⁹**

Joe Biden eleito 46º presidente dos EUA, mas Donald Trump contesta a votação

Joseph Biden foi eleito 46º presidente dos Estados Unidos após uma eleição histórica, confusa, caótica e incerta. A senadora Kamala Harris (D-Califórnia) estará com ele como vice-presidente, a primeira mulher a ocupar o cargo, e ainda por cima negra e asiático-americana.

A decisão decisiva veio sábado (7 de novembro) da Pensilvânia, que deu a Biden os votos do Colégio Eleitoral necessários para conquistar a presidência, 270, e aumentaria depois para 290 ganhando noutros estados, enquanto Trump não passou de 214.

Biden também venceu de forma decisiva o voto popular, o máximo que um candidato presidencial já recebeu (75.198.127) e superando Trump (70.804.451) por mais de 4 milhões.

Derrotar um presidente em exercício é difícil e raro, e não acontecia há quase 30 anos. É apenas a quinta vez que isso aconteceu nos últimos 100 anos.

Os democratas esperavam que a eleição fosse um referendo sobre como Trump lidou com o coronavírus e não há dúvida de que sem a pandemia Trump podia ter vencido.

As primeiras pesquisas mostram que mais eleitores disseram que a pandemia é o problema mais importante que o país enfrenta votaram em Biden, enquanto as pessoas que citaram a economia votaram em Trump.

Derrotar Trump foi uma conquista incrível para os democratas e terá consequências significativas. Trump usou os seus poderes presidenciais para enriquecer a sua família e encorajar teorias de conspiração socialista e tentou usar o Departamento de Justiça como a sua própria

Pfizer anuncia eficácia de 90% de vacina contra o coronavírus e vai pedir uso em emergência

A farmacêutica Pfizer revelou que dados provisórios sobre a vacina contra o novo coronavírus indicam que pode ser eficaz em 90% dos casos e que este mês pedirá o uso em situações de emergência nos Estados Unidos. O anúncio não significa, contudo, que uma vacina está iminente. A análise provisória, de um conselho independente de monitorização dos dados, verificou 94 infeções registadas até agora num estudo que envolveu quase 44.000 pessoas nos EUA e em cinco outros países.

A Pfizer não forneceu mais detalhes sobre estes casos e alertou que a taxa de proteção inicial pode mudar até o final do estudo.

As autoridades enfatizaram que é improvável que qualquer vacina chegue antes do final do ano e que, quando chegar, os fornecimentos iniciais serão racionados.



Joseph Biden, 46º presidente dos EUA

agência para perseguir os seus inimigos políticos.

Mas a sua marca tóxica de racismo, sexismo e política baseada no medo, que lhe valeu a Casa Branca em 2016, não foi o suficiente desta vez. A nação escolheu Biden, um homem que personifica o “establishment” político. Passou 36 anos como senador por Delaware e oito anos como vice-presidente. Fará 78 anos quando tomar posse em janeiro, o presidente mais velho da história.

Biden mostrou qualidades que Trump não parece possuir: bondade, empatia, e uma história de superação de adversidades. Um mês depois de ser eleito para o Senado pela primeira vez em 1972, perdeu a esposa e a filha num acidente de carro. Em 2015, seu filho Beau – o procurador-geral de Delaware – morreu de cancro no cérebro. Esses dramas ajudaram-no a entender o sofrimento dos outros.

E muitos eleitores – muitos dos quais tiveram que votar pelo correio porque ainda estão esperando o

fim da pandemia do coronavírus – decidiram que ele é exatamente o presidente para o qual estão preparados desta vez.

No início, Trump tentou fingir que o coronavírus não era problema. Disse que não era pior do que a gripe comum e previu que a pandemia desapareceria em abril. E foi a pandemia que o derrotou, mas fez de imediato o que ameaçava fazer e que foi contestar a votação e acusar os democratas de lhe roubar a eleição na votação pelo correio numa conferência de imprensa repleta de mentiras, na qual alegou que houve fraude eleitoral, sem fornecer qualquer evidência.

A vitória de Biden não resolve os problemas dos democratas, uma vez que não conseguiram obter uma maioria no Senado e perderam lugares na Câmara dos Representantes.

Os desafios que Biden enfrenta são enormes. Tem uma pandemia em crescimento constante e uma economia sofrendo as consequências, um movimento de justiça racial que quer ver reformas e um país dividido. As suas políticas, sem dúvida, serão contestadas nos tribunais e acabarão possivelmente no Supremo Tribunal com maioria conservadora de 6-3.

Trump não vai desaparecer, não aceitou a derrota e entrou com ações judiciais de última hora contestando os resultados no Arizona, Georgia, Michigan, Nevada e Pensilvânia.

O candidato derrotado felicitar o candidato vencedor é uma tradição muito respeitada entre os políticos americanos e marca o fim da disputa eleitoral.

Mas isso não significa que seja obrigatório. Por exemplo, em 2018, a candidata democrata ao governo do estado da Georgia, Stacey Abrams, denunciou fraude eleitoral e intimidação e nunca aceitou a vitória de seu oponente republicano, Brian Kemp.

Isso nunca aconteceu na história moderna das eleições presidenciais dos EUA. Mas, assim como na Georgia, enquanto os resultados das eleições forem processados e legalmente certificados, a máquina do governo continuará a funcionar, independentemente do que Trump possa fazer.

E embora ele não tenha que aceitar a derrota e possa até estar ausente da cerimónia de posse de Joe Biden, o atual presidente tem obrigações legais e uma delas é ceder a casa ao novo presidente.

Sismo sacode a Nova Inglaterra

Um sismo com 3,6 de magnitude foi sentido domingo, 8 de novembro, no sudeste da Nova Inglaterra. Inicialmente foi referida a intensidade de 4,0, mas mudou para 3,6. De qualquer forma, foi o sismo mais forte na área desde que um tremor de magnitude 3,5 atingiu a região em março de 1976.

O terremoto teve epicentro a 11 quilómetros de Bliss Corner, Massachusetts e atingiu a profundidade de 15 quilómetros.

O sismo foi sentido em Framingham, Providence, New Bedford, Springfield, Revere, Fall River e outras localidades de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, Long Island e New York.

Foi sentido em Easthampton, Massachusetts e Hartford, Connecticut, ambas a cerca de 100 milhas (160 quilómetros) de distância.

Em New Bedford, a maioria das pessoas ouviu um estrondo, algo que parecia uma explosão ou um acidente de viação, e a casa inteira tremeu. Durou cerca de 10 a 15 segundos.

Terramotos de magnitude 3,6 raramente causam grandes danos, mas em Fall River a polícia recebeu relatos de coisas caindo das prateleiras e placas de rua arrancadas.

LUZO FUEL

126 MacArthur Drive, New Bedford, MA

Tel. 508-996-8042

Servindo New Bedford desde 1988

Óleo para aquecimento doméstico
• “Off-Road Diesel Fuel” • Serviço de entrega

LUZO FUEL.com



You can feel safe and confident at Linden Ponds.

In good times and uncertain times, there's no safer, smarter place to be than at an Erickson Living®-managed community like Linden Ponds on the South Shore. Enjoy independent senior living, plus a safety net of additional support should you ever need it.

- Feel safe and secure in a community of friends, neighbors, and caring staff.
- Our full-time providers are available for telehealth appointments and even house calls.
- You can rely on the expertise and financial strength of Erickson Living, a national leader in senior living.

Learn more. Call 1-800-989-0448 or visit LindenPondsCommunity.com for your FREE brochure.



South Shore
LindenPonds.com



Linden Ponds values diversity. We welcome all faiths, races, and ethnicities, and housing opportunities are available for low and moderate income households.

Democratas devem manter maioria na Câmara dos Representantes mas o controlo do Senado decide-se em janeiro

A maioria que os democratas conquistaram em 2018 na Câmara dos Representantes está segura, mas o partido perdeu cadeiras quando os republicanos derrotaram vários congressistas democratas em distritos conservadores na Carolina do Sul, Iowa e Novo México. Os republicanos de longa data também resistiram no Missouri, Michigan e Ohio. Os resultados provavelmente significarão que a presidente da Câmara, Nancy Pelosi (D-Calif.), continuará presidente da Câmara, mas com a menor maioria em 18 anos.

A Câmara tem 435 membros e há ainda vários lugares por eleger, mas para já os democratas têm 214 lugares e os republicanos 196.

Os democratas tinham grandes esperanças de recuperar o controlo do Senado dos EUA, que perderam há seis anos, mas embora tenham ganho quatro cadeiras, não conseguiram melhor do que 48 cadeiras e a maioria fica decidida nas eleições que terão lugar na Georgia a 5 de janeiro, entre a senadora republicana Kelly Loeffler e o democrata Raphael Warnock, e o senador republicano David Perdue e o democrata Jon Ossoff.

Se os democratas conseguirem obter as duas

cadeiras da Georgia, um estado tradicionalmente republicano, isso levaria a um empate de 50 a 50 no Senado. Os democratas não vencem uma corrida para o Senado na Geórgia há duas décadas, mas o domínio republicano nas disputas estaduais tem diminuído nas últimas eleições.

O resultado irá efetivamente colocá-los no controlo do Senado sendo Biden presidente, uma vez que a vice-presidente Harris estará na posição de emitir votos de desempate.

No próximo Senado, os senadores democratas representarão pelo menos 20.314.962 pessoas a mais do que os seus colegas republicanos – e isso se assumirmos que os republicanos ganham as duas eleições na Georgia. Se as duas cadeiras da Georgia forem para os democratas, o Senado será dividido em 50/50, mas a metade democrata representará 41.549.808 pessoas a mais do que a metade republicana.

A partilha de lugares no Senado é de dois represen-

tantes por cada estado para dar aos pequenos estados como Wyoming exatamente tantos senadores quanto grandes estados como a Califórnia, embora a Califórnia tenha 68 vezes mais habitantes do que Wyoming.

Outro facto digno de

nota: no atual Senado, os democratas controlam a maioria das cadeiras da metade mais populosa dos estados (26-24). Os republicanos devem a sua maioria a uma liderança esmagadora de 29 a 21 na metade menos populosa dos estados.

Em outras palavras, os republicanos não estariam em maioria agora – e certamente não o seriam no próximo ano – se não fosse por uma distribuição inadequada.

As implicações dessa má distribuição são preocupantes. Entre outras coisas, os juizes Neil Gorsuch, Brett Kavanaugh e Amy Coney Barrett do Supremo Tribunal foram nomeados por um presidente que perdeu duas vezes o voto popular e foi confirmado por um bloco de senadores que representam menos da metade do país.

Da mesma forma, se controlarem o Senado em 2021 os republicanos terão o poder de bloquear as nomeações do presidente

Joe Biden para o governo ou para o Tribunal Federal e de impedir que assinem qualquer legislação.

Não foi isso que o povo americano votou dia 3 de novembro. Mas é o que uma Constituição profundamente violada permite.

Sim e não no referendo em Massachusetts

No tocante aos referendos submetidos aos eleitores em Massachusetts, a resposta foi sim à Questão 1 e não à Questão 2. A pergunta 1 sobre a expansão da lei do “direito de consertar” e dar aos proprietários de automóveis maior acesso aos dados relacionados com a manutenção e reparação dos seus veículos foi aprovada. A mudança entra em vigor em 2022.

Embora Massachusetts seja claramente conhecido pelo seu liberalismo, mostrou um pouco de seu lado conservador quando os eleitores rejeitaram a Questão 2, que pedia a adoção da votação nominal.

Facto a ser observado: os apoiantes do “Sim” gastaram mais de 10 milhões de dólares, enquanto o comité de votação “Não” gastou menos de \$10.000, ou melhor, menos de um centimo por voto.

AERUS
ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models



JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



Taunton
508-828-2992

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Providence
401-861-2444

VENDE-SE

Móvel de quarto de cama

Ligar para:
508-997-3118

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

PRECISA-SE

Terra para enchimento de terreno

Contactar
João Nov
774-488-2652

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O SEU JORNAL

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order". *Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times

P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

_____/_____/_____
Ep Date

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 995-7999
e-mail: newsroom@portuguesetimes.com
advertising@portuguesetimes.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Francisco Resendes, Eurico Mendes, Vasco Pedro e Alda Freitas
• Repórter at Large: Augusto Pessoa • Contabilidade: Linda Lima
• Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa • Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Vamberto Freitas, Diniz Borges, Manuel Calado, Fernando Pimentel, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Léila Nunes, Eduardo B. Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António Silva Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Rodrigo Rodrigues, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, José António Afonso, Hélio Bernardo Lopes, Vítor Rui Soares, Creusa Raposo, Luciano Cardoso, João Bendito. As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

CODY & TOBIN

SUCATA DE FERRO
E METAIS
Canos de aço usados
— Compra e Venda —
516 Belleville Ave. - NB
999-6711

ESTIMATIVAS DE SEGURO

CORREIA'S
AUTO BODY & GARAGE

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões

- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores



Serviço de reboque de 24 horas

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

AP ALEXION PEREIRA

Insurance Agency, Inc.

Tudo o que precisa em seguros
SERVIÇO PESSOAL
(508) 992-3130



Manuel C. Pereira
Presidente

276 Alden Road
Fairhaven, MA

Jim Costa, Devin Nunes, David Valadão e Lori Loureiro Trahan reeleitos para o Congresso

Os candidatos luso-americanos ao Congresso foram bem sucedidos. Jim Costa, Devin Nunes e David Valadão, da Califórnia, e Lori Loureiro Trahan, de Massachusetts, foram reeleitos.

Começamos pelas senhas. Depois de ter ganho as primárias partidárias, a democrata Lori Loureiro Trahan foi agora reeleita pelo Distrito 3 de Massachusetts, onde não tinha oponente.

Desde 2019 que Lori representa o Distrito 3, onde sucedeu a Niki Tsongas, depois de ter ganho as eleições intercalares realizadas quando Niki decidiu reformar-se. Já tinha experiência no serviço público

por ter trabalhado de 1995 a 2005 para o congressista Marty Meehan, de quem, aliás, foi chefe de gabinete.

Lori Loureiro Trahan nasceu em Lowell, MA; o pai, Tony Loureiro, era sindicalista e o avô era natural do Porto. A mãe nasceu no Brasil, filha de imigrantes açorianos, mudando-se para os Açores após a morte da avó materna da congressista.

O republicano David Gonçalves Valadão, 43 anos, representou o Distrito 21 da Califórnia na Câmara dos Representantes de 2013 a 2019.

Por uma margem mínima de 50,4%-49,6% (coisa de 900 votos), Valadão perdeu as eleições de 2018

para o democrata TJ Cox, mas recandidatou-se e foi agora reeleito com 58.627 votos (51,8%) contra 54.724 (48,2%) de Cox.

O 21º distrito congressional inclui todo o condado de Kings e partes dos condados de Fresno, Tulare e Kern.

Valadão nasceu e foi criado em Hanford. Graduou pela Hanford High School em 1995, mais tarde frequentou o College of the Sequoias em Visalia. Casou com a namorada do high school, Terra, em 1999, e têm três filhos.

O pai de Valadão, Eduardo Valadão, é natural de Fontinhas, ilha Terceira, e imigrou para Los Angeles em 1969. A mãe, Maria

Gonçalves Valadão, é também da Terceira, embora tenha nascido na freguesia de Ribeirinha. Os Valadão trabalham na produção de laticínios e são, desde 1992, proprietários da Valadão Dairy.

O republicano Devin Nunes, um dos congressistas mais conhecidos devido às ligações a Donald Trump, foi reeleito pelo Distrito 22 da Califórnia com 149.395 votos (54,2%), levando a melhor sobre o democrata P. Arballo, 126.482 (45,8%).

Nunes foi eleito em 2003 em representação na altura do Distrito 21 da Califórnia. Em 2013 concorreu pelo Distrito 22, que surge depois de um processo de reestruturação eleitoral. Pertenceu ao comité de transição de poderes de Trump e chegou a constar que faria parte do governo, mas continuou no Congresso, presidindo ao Comité de Inteligência, cargo que exerceu até há dois anos, quando os democratas recuperaram a maioria na Câmara dos Representantes.

Devin Gerald Nunes nasceu em Tulare, CA; os avós paternos, António Teixeira Nunes e Maria Inês Silveira, imigraram na primeira década do século passado para os EUA, oriundos da Fajã dos Vimes, na Ribeira Seca, ilha de São Jorge. Os Nunes são donos da Nunes & Sons, empresa leiteira fundada pelo avô do congressista.

O decano dos congressistas lusos, o democrata Jim Costa, 68 anos, que representa o 16º distrito congressional da Califórnia, foi reeleito com 94.929 votos (60,4%), levando a melhor sobre o republicano Kevin Cookingham, 62.114 (39,6%).

Costa é filho de imigrantes açorianos que chegaram aos EUA no início do século XX; a família trabalha no sector do leite. Criado numa fazenda de gado leiteiro na área de Fresno, Costa aplicou a sua experiência na agricultura na luta pela água. Pertence ao Comité de Recursos Naturais. Antes de ser eleito para a Câmara dos Representantes em 2005, Costa

esteve de 1972 a 2002 na Assembleia Legislativa da Califórnia.

Este ano tivemos mais um lusodescendente candidato ao Congresso, Nick Freitas, 40 anos, candidato ao 7º distrito congressional da Virgínia, tentando destituir a democrata Abigail Spanberger, uma antiga agente da CIA.

Abigail resistiu 299.932 votos (60,9%), mas Freitas não esteve mal e somou 222.039 (49,1%).

Freitas nasceu a 29 de agosto de 1979 em Chico, CA, no seio de uma família com raízes nos Açores e tem oito irmãos. O avô paterno de Nick, William R. Freitas, nasceu em Oroville, CA, em 1925, tendo falecido aos 83 anos em 2009. O pai, John Freitas, foi agente da polícia em Chico.

Freitas estabeleceu-se na Virgínia depois de ter entrado na vida militar. Trabalhou numa agência de veteranos deficientes e é, desde 2015, deputado estadual pelo Distrito 30 na Assembleia Legislativa da Virgínia.

New Bedford e Fall River são cidades de Trump

Cerca de 3,6 milhões de eleitores votaram este ano no estado de Massachusetts e o secretário estadual William Galvin acredita que esse total estabelecerá um novo recorde, uma vez que nas presidenciais de 2016 votaram apenas 3,3 milhões de pessoas. Além disso, Galvin observou que a votação por correio foi bem-sucedida. Tanto que se pretende torná-la permanente.

Os votos ainda estão sendo contados – e é provável que isso continue nos próximos dias – mas os resultados de Massachusetts já chegaram para esclarecer a eleição presidencial.

Sem surpresa, o ex-vice-presidente Joe Biden ganhou todos os 11 votos do Colégio Eleitoral de Massachusetts. Um republicano não vence uma eleição presidencial em Massachusetts desde que Ronald Reagan conseguiu em 1984.

Biden venceu Massachusetts com quase 66% dos votos, em comparação com 32% de Donald Trump. Ainda assim, o republicano venceu o de-

mocrata em pelo menos 50 localidades como Russell, Blandford, Wales, Granville e Tolland, onde Trump recebeu até 60% dos votos locais.

Vejam a votação em Trump: Fall River, 42,8%; New Bedford, 37,4%; Lowell, 32,4%; Quincy, 31,7%; Worcester, 29,9%; Lynn, 29,2%; Brockton, 28,7%; Springfield, 26%; Lawrence, 25%; Framingham, 24,2%; Newton, 16,9% e Boston, 15,7%.

Trump recebeu mais votos em Massachusetts nesta eleição do que contra a candidata democrata Hillary Clinton em 2016. No entanto, o ex-vice-presidente Joe Biden também está superando o total de

Clinton e, como resultado, mais de três dúzias de localidades que apoiaram Trump em 2016 mudaram para Biden em 2020.

Mas em duas dessas localidades a diferença foi apenas um voto. É inacreditável, mas aconteceu em Webster e Sutton.

Na vila de Webster, houve este ano 4.003 votos para Biden e 4.002 votos para Trump.

Na vizinha Sutton, 3.042 pessoas votaram em Biden e 3.041 votaram em Trump.

O mais surpreendente é que as duas localidades escolheram Donald Trump em 2016 e deram a vitória a Joseph Biden desta vez.

Autarcas luso-americanos eleitos em NJ

Os candidatos lusodescendentes foram bem sucedidos dia 3 de novembro nas eleições autárquicas nas localidades de Elizabeth e South River, em New Jersey.

Em Elizabeth, Manny Grova foi reeleito para o conselho municipal, a que pertence desde 1994. A ex-conselheira Julie Meira, que perdeu o cargo em 2017, foi reeleita. E Maria Carvalho foi reeleita para o comité escolar de Elizabeth.

Em South River, Julie Meira regressa ao concelho municipal, depois de ter perdido o lugar nas últimas eleições e, curiosamente, vai ocupar o lugar de outra luso-americana, Adelina Caldeira, que decidiu não se recandidatar.

Na mesma localidade, Elizabeth DaSilva Lell foi reeleita para o comité escolar.

Advogado Joseph F. deMello



- *Acidentes de trabalho**
- *Acidentes de automóvel**
- *Protecção de bens-“Nursing Home”*
- *Testamentos*
- *Divórcio*

* Consulta inicial grátis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

**Aberto aos sábados

O republicano Baker felicita o democrata Biden

O governador republicano de Massachusetts, Charlie Baker, fez sábado uma declaração felicitando o presidente eleito Joe Biden e a vice-presidente eleita Kamala Harris pela sua vitória eleitoral.

Baker, na sua declaração, exortou os tribunais a resolverem quaisquer disputas rapidamente, para que a nação possa voltar a sua atenção para a pandemia e a economia. “Esta tem sido uma campanha longa e divisiva, mas agora é fundamental que todos nos concentremos nos desafios reais e imediatos que a nação enfrenta”, disse.

Baker, que disse não ter votado em nenhum candidato à presidência, tinha uma longa história de conflitos com o presidente Donald Trump. Um exemplo foi a crítica pré-eleitoral do governador, que classificou a recusa do presidente de se comprometer com uma transição pacífica de poder se perdesse a eleição de “terrível e ultrajante”.

O mayor de Boston, Marty Walsh, também felicitou publicamente o seu amigo de longa data Joe Biden pela sua vitória na eleição presidencial no sábado, depois da Associated Press informar que Biden conquistara o estado da Pensilvânia e somara

os 270 votos do Colégio Eleitoral necessários para vencer a eleição.

No final da tarde, Walsh divulgou um comunicado sobre a vitória de Biden e da sua candidata a vice-presidente, Kamala Harris, que se torna a primeira mulher negra e sul-asiática-americana eleita vice-presidente dos EUA.

“Elegemos um presidente que não apenas deseja nos unir, mas sentir genuinamente como ser humano que é a única maneira de governar”, disse Walsh.

Biden fez várias visitas à cidade de Boston nos últimos anos. O ex-vice-presidente e sua esposa, Jill Biden, compareceram a uma cerimónia na cidade em 15 de abril de 2014, que marcou o primeiro aniversário do atentado bombista da Maratona de Boston.

Em janeiro de 2018, Biden presidiu à segunda posse de Walsh como mayor de Boston. Os membros da delegação de Massachusetts no Congresso reagiram à notícia de que Joe Biden tinha sido eleito 46º presidente dos EUA. Os dois senadores e nove congressistas, todos democratas, divulgaram declarações sobre a vitória presidencial de Biden.

A congressista lusodescendente Lori Loureiro

Trahan, de Lowell, divulgou uma mensagem afirmando que “a vitória histórica do presidente eleito Joe Biden prova o que todos nós sabemos ser verdade: a nossa nação é mais forte quando temos líderes que colocam o país antes do partido, que buscam unir em vez de dividir, e que servem não apenas aos estados vermelhos ou azuis, mas os EUA. Joe Biden e Kamala Harris são esses líderes. É por isso que um número recorde de americanos votou em mandá-los para a Casa Branca”. Lori termina afirmando: “Felicitamos o presidente eleito Biden e a vice-presidente eleita Harris pela sua vitória. Foi uma campanha longa e divisiva, mas agora é fundamental que todos nos concentremos nos desafios reais e imediatos que esta nação enfrenta. Se os tribunais se envolverem, devem agir rapidamente para tomar decisões legais baseadas em factos, porque o povo desta nação – que se manifestou e votou em números recorde – merece um governo que possa trabalhar em colaboração para lutar contra Covid-19, reconstruir a nossa economia e dar esperança às pessoas de que há um caminho positivo à nossa frente”.

60% dos eleitores de Rhode Island votaram Biden mas 38,9% dos latinos votaram Donald Trump

As eleições de 2020 em Rhode Island assumiram uma feição diferente com os boletins de voto pelo correio e a votação antecipada desempenhando um papel importante na corrida para a Casa Branca.

Em 2008 e 2016, Rhode Island votou esmagadoramente pelos democratas, e voltou a acontecer em 2020, dando a vitória ao candidato democrata Joe Biden no ano em que se cumprem 36 anos desde que um republicano ganhou no estado, e que foi Ronald Reagan em 1984.

No geral, Joe Biden derrotou Trump facilmente em Rhode Island com quase 60% dos votos, aproximando o estado das eleições presidenciais anteriores a 2016, quando o apoio a Hillary Clinton caiu para 54,4%.

No entanto, houve bolsões claros de apoio a Trump, que novamente obteve 38,9% dos votos. Geograficamente, o oeste de Rhode Island votou mais nos republicanos. O leste de Rhode Island, que abriga uma população maior de residentes, votou mais nos democratas.

E apesar da vitória estadual de Biden, Trump fez algum progresso em comunidades como Central Falls, que é uma comunidade predominantemente latina.

O apoio dos moradores de Rhode Island aos democratas recuperou em 2020, depois de cair quatro anos antes, mas o presidente Donald Trump teve ganhos notáveis em localidades densamente povoadas por latinos.

A mudança de quatro anos atrás também ficou evidente

no número de votos. Biden ultrapassou os 296.571 votos que Obama obteve em 2008, embora o detentor do recorde ainda seja Lyndon Johnson, que obteve 315.463 votos em Rhode Island em 1964.

No entanto, embora o apoio democrata tenha aumentado em quase todas as comunidades de Rhode Island em comparação com 2016, Trump teve ganhos notáveis em Central Falls e Providence, onde historicamente os republicanos tiveram pouco sucesso.

Os resultados preliminares mostram que Biden derrotou Trump por 20 pontos percentuais em Rhode Island, um aumento em relação à vitória de Clinton de 15,5 pontos no estado há quatro anos. Mas a melhoria de Biden sobre Clinton foi ainda mais pronunciada em Massachusetts, onde enterrou Trump por 35 pontos, em comparação com a vantagem de 27 pontos de Clinton há quatro anos.

Trump recebeu apenas 31,4% dos votos em Massachusetts, o pior desempenho para um candidato republicano no estado desde as disputas de 1992 e 1996, que também contou com o candidato de terceiro partido Ross Perot; excluindo essas corridas, foi a pior desde Barry Goldwater em 1964.

Em Rhode Island, por outro lado, a votação de 38,9% de Trump em 2016 foi o melhor de um republicano desde 1988, quando George H.W. Bush obteve 43,9%.

Novas restrições do coronavírus em Massachusetts

Entraram em vigor dia 6 de novembro novas restrições ao coronavírus em Massachusetts, à medida que os casos de Covid-19 continuam aumentando no estado e em todo o país.

Coberturas faciais devem ser usadas em todos os lugares públicos, mesmo quando as pessoas conseguem manter uma distância de quase dois metros das outras.

Os residentes com mais de 5 anos de idade devem usar máscara em todos os lugares públicos, mesmo quando o distanciamento social é possível, de acordo com as ordens divulgadas pelo gabinete do governador Charlie Baker. A ordem permite exceções para “residentes que não podem usar cobertura facial devido a uma condição médica ou incapacitante.”

O governador também pediu aos residentes que permaneçam em casa entre as 22h00 e 5 da manhã, a menos que estejam saindo para o trabalho, fazer compras e atender às necessidades de saúde.

As reuniões em residências privadas devem ser reduzidas para 10 pessoas dentro de casa e 25 pessoas ao ar livre, e devem terminar às 21h30. As violações podem resultar em multas de \$500 por pessoa acima do limite.

O limite de reuniões em espaços públicos e locais de eventos permanece o mesmo. A ordem também prevê que as reuniões se dispersem às 21h30.

Certos negócios em todo o estado também são forçados a fechar entre as 21h30 e 5h, incluindo restaurantes para refeições presenciais, lojas de bebidas, cinemas e instalações desportivas, entre outros. Contudo, os restaurantes podem continuar abertos após as 21h30 com os serviços de entrega de comida.

Mais de um terço das cidades e vilas em Massachusetts

Rhode Island muda de nome

O nome oficial do estado de Rhode Island é “Rhode Island and Providence Plantations”, mas os eleitores aprovaram agora em referendo eliminar a porção “and Providence Plantations” por alegadas e históricas ligações à escravidão.

Os resultados do referendo estadual mostram que 53% dos eleitores aprovaram a mudança, enquanto 47% rejeitaram. A mudança veio 10 anos após o anterior referendo, onde os habitantes de Rhode Island a rejeitaram por completo. A deputada estadual Anastasia Williams, que defendeu a mudança, diz que a aprovação mostra que em Rhode Island “já demos um passo gigantesco em relação à inclusão, participação e justiça para todos”. A governadora já instruiu as agências sob controlo do governo para remover a palavra “Plantations” dos seus sites e papel timbrado, e substituí-la por um selo estadual alternativo.

Novo mayor em Warwick

A cidade de Warwick, RI, elegeu novo mayor. O candidato independente Frank Picozzi (59% dos votos) derrotou o atual mayor, Joseph Solomon (40%). Solomon assumiu o cargo em 2018 depois que o ex-mayor Scott Avedisian deixou o cargo para assumir um emprego na RIPTA.

são consideradas de alto risco para coronavírus, o número de casos de Covid-19 aumentou para cerca de 19.000 e 500 pacientes estão hospitalizados.

Desde o Dia do Trabalho, os casos de coronavírus em Massachusetts aumentaram 278%, enquanto as hospitalizações aumentaram 145%.

Novas medidas para conter a Covid-19 em Rhode Island

A governadora Gina Raimondo anunciou várias novas medidas destinadas a conter a ascensão da Covid-19 no estado de Rhode Island.

As novas medidas entraram em vigor no passado domingo e terão duração de duas semanas no esforço de amenizar uma segunda onda da pandemia.

“Temos que tomar o nosso remédio e podemos tomar agora ou mais tarde,” disse Raimondo, acrescentando que tomar o remédio agora significa “mudar o nosso comportamento e controlar a nossa atividade social”.

Raimondo espera que nestas duas semanas ela seja capaz de medir o cumprimento e evitar regulamentações mais agressivas.

As novas medidas incluem um aviso que solicita aos residentes que estejam em casa às 22 horas nos dias de semana e às 22h30 na sexta e no sábado, medida semelhante à anunciada em Massachusetts.

Raimondo também anunciou o encerramento antecipado de algumas empresas, incluindo restaurantes, bares, academias, instalações recreativas e serviços pessoais, que devem fechar às 22h. nos dias de semana e às 22h30 na sexta e no sábado. Os restaurantes podem permanecer abertos apenas para comida pronta a levar.

A administração anunciou subsídios para todos os restaurantes para ajudar a amenizar o golpe. Um restaurante receberá um mínimo de \$2.000 e um máximo de \$10.000 com base no tamanho dos negócios.

Polícia de Boston ferido num acidente de viação

Alfredo Araújo, agente da Polícia de Boston, e quatro bombeiros de Boston ficaram feridos quando o carro dos bombeiros embateu na agência do Bank of America na Washington Street, em Dorchester na madrugada de 5 de novembro por volta das 2h30.

Os bombeiros respondiam a um acidente e viram-se envolvidos num acidente. A viatura embateu também no carro do polícia, que sofreu danos significativos.

Quatro bombeiros foram levados para um hospital local com ligeiros ferimentos.

Mas o agente Alfredo Araújo está em estado grave, segundo a esposa, Joanna Araújo. O casal tem duas meninas.

NECROLOGIA

OUTUBRO/NOVEMBRO

Dia 28: **António DaSilva**, 81, Fall River. Natural de São Miguel, viúvo de Ilda (Oliveira) DaSilva, deixa os filhos Maria DaCosta e Antonio DaSilva; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 29: **Angelina Reis Vieira**, 75, New Bedford. Natural de Água de Pau, São Miguel, casada com Artur O. Vieira, deixa, ainda, as filhas Zélia Vertentes e Susan R. Vieira; netos; irmãs e sobrinhos.

Dia 30: **Aristides “Harry” Silva**, 81, Westport. Natural da Covoad, São Miguel, casado com Irene (Medeiros) Silva, deixa, ainda, os filhos Lori Medeiros, Kevin Silva e Michael Silva; netos; irmã e sobrinhos.

Dia 30: **Julieta S. Domingues**, 81, Fall River. Natural das Capelas, São Miguel, casada com Michael F. Domingues, deixa, ainda, os filhos Judy A. Medeiros e Michael F. Domingos; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 31: **Maria E. (Palheiro) Farpea**, 83, New Bedford. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de António A. Farpea, deixa os filhos Ana Clapper, Filomena Brandão e Michael Farpea; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 31: **Maria José (Rocha) de Melo**, 89, Fairhaven. Natural da Feteira Grande, Nordeste, São Miguel, viúva de Manuel Cabral de Melo, deixa os filhos Donzília Tadeu, José De Melo, Mariazinha Cabral, Isabel da Costa, Maria do Ceu de Melo, Lúcia Ferreira, Valdomiro De Melo, Olinda Morrison, Ana Lenahan e Joaquim de Melo; netos; bisnetos; irmã e sobrinhos.

Dia 31: **João F. Pontes**, 76, New Bedford. Natural de Santa Cruz, Lagoa, São Miguel, viúvo de Maria J. (Sales) Ponte, deixa as filhas Delia J. Cravo e Christine M. Sousa; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **Octávio M. Melo**, 74, Westport. Natural do Nordeste, São Miguel, deixa os irmãos Gilbert Melo, Oliver DeMelo, Odorico DeMelo e Eduarda Costa e sobrinhos.

Dia 01: **Joe M. Furtado**, 58, New Bedford. Natural de São Miguel, deixa os pais Manuel e Ilda (Machado) Furtado; filhos Joey Furtado, Natasha Furtado e Ashley Furtado; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 01: **José Mariano Costa**, 81, Acushnet. Natural da Lomba da Maia, São Miguel, casado com Zélia (Rebello) Costa, deixa, ainda, as filhas Helena daPonte e Nancy Pimentel; netos e irmãos.

Dia 02: **José F. Silva**, 83, Fall River. Natural de Chamoim, Terras de Bouro, casado com Ana (Araújo) Silva, deixa, ainda, as filhas Maria “Jessie” Castanheira e Rose Fernandes; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 02: **Agostinho (Gus) Gonsalves**, 94, New Bedford. Natural de Porto de Oliveira, casado com Elsie Gonsalves, deixa, ainda, a irmã Dina Gonsalves e sobrinhos.

Dia 02: **Margaret (Medeiros) Diógenes**, 75, Dartmouth. Natural de São Miguel, casada com Eduardo Diógenes, deixa, ainda, o filho Edward Diogenes; netos; irmão e sobrinhos.

Dia 03: **Alice Maria Raposo**, 93, Fall River. Natural das Feteiras, São Miguel, deixa as irmãs Maria José Dias e Maria Isabel Cavaco e sobrinhos.

Dia 03: **Ercília Abegão Simplício de Jesus**, 92, Raynham. Natural de Tramagal, viúva de Carlos I. de Jesus, deixa os filhos Maria P. Downey, Grace Naumowicz e Elizabeth de Jesus Rodrigues; netos e bisnetos.

Dia 03: **António Vieira Ramos**, 80, Stoughton. Natural da Lomba, Flores, casado com Maria I. (Sousa) Ramos, deixa, ainda, os filhos Mário A. Ramos e José A. Ramos; netos e sobrinhos.

Dia 05: **Germana O. DeArruda**, 69, Fall River. Natural da Bretanha, São Miguel, casada com João M. DeArruda, deixa, ainda, as filhas Rita Rapoza, Teresa Maloney e Paulina Richardson; netos e bisnetos.

Dia 06: **Aida Maria Botelho**, 81, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, deixa a irmã Maria O. Botelho e primos.

Dia 06: **Maria Moura (Costa) Carvalho**, 93, Hudson. Natural de Santa Maria, viúva de Agostinho Carvalho, deixa os filhos Beatriz Maimone, José Carvalho, António Carvalho, Rosa Marston e Manuel Carvalho; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Dia 06: **Humberto Pacheco Torres**, 84, New Bedford. Natural da Achadinha, Nordeste, São Miguel, casado com Maria Jose (Moniz) Torres e viúvo de Maria Idalina (Franco) Torres, deixa, ainda, as filhas Berta Rocha, Iola Torres e Bertha Torres; enteadas Helena Kouta, Tina Vidal, Virginia Vidal e Hilda Rebello; netos; bisnetos e irmã.

O panorama dos lusoeleitos em RI continua a ser significativo e relevante

O estado de Rhode Island, com a maior percentagem de portugueses, embora pequeno, geograficamente é grande em lusoeleitos. Tem sido uma das nossas preocupações jornalísticas, dar relevo a esta faceta da comunidade já de longa data e recebe uma lufada de renovação política com o senador William Castro, nascido nos EUA de pais oriundos da Ribeira Grande. Depois, passaram o senador John Correia, tesoureiro estadual Paul Tavares, senador Daniel da Ponte, entre os mais idosos e o mais jovem, não esquecendo ainda o deputado Hélio Melo e muitos outros que fizeram história. No momento atual a nossa representação na State House continua a ser feita a nível de senadores e deputados, mas já de jovens aqui nascidos e cujo nome já não é português, não obstante a sua origem, na terra de Luís de Camões.

Mas ainda temos nomes sonantes, bem portugueses a ocuparam lugares, que são orgulho para o nosso grupo étnico, no estado de Rhode Island.

Peter Neronha Attorney General, Luís Matos, juiz do Tribunal Superior, 4 mayors, 11 deputados, 4 senadores, mais 33 eleitos, entre conselheiros municipais, conselheiros escolares pelas vilas e cidades

R.I. Senate (Senadores)

Jonathan Acosta - Distrito 16 - Central Falls, Pawtucket
Cynthia M. Mendes - Distrito 18 - East Providence, Pawtucket.

Joseph J Solomon - Distrito 22 - Warwick

Jessica de La Cruz - Distrito 23 - Burrillville, Gloucester, North Smithfield

Bridget G. Valverde - Distrito 35-East Greenwich, Narragansett, North Kingston, South Kingston.

RI House (Deputados)

José F. Batista - Distrito 12 Providence

Charlene Lima - Distrito 14

Providence

Patricia A. Serpa - Distrito 27 - Coventry, Warwick, West Warwick

Julie A. Casimiro - Distrito 31- Exeter, North Kingston.

Deborah A. Felleia - Distrito 43 - Johnston

Steven Lima - Distrito 49 - Woonsocket

Jean Phillippe Barros - Distrito 49 - Pawtucket

Leonel Felix - Distrito 61 - Pawtucket

Eleições locais:

Bristol

Steve Contente, Town Administrator.

Town Coucil, Nathan Calouro, António Teixeira.

Comissão escolar

Karen Cabral.

Central Falls

City Council At Large

Carlene Fonseca

Cranston

Council Ward 1

Lammis Vargas

East Providence

Mayor Robert Silva

School Committee at large, Joel N. Monteiro

Lincoln

School Committe Dist 2, Steve Carvalho

Water Comission, Eric Fox

Middletown

Town Council, Paul Rodrigues

Newport

School Committee, Sandra Flowers

North Kingstown

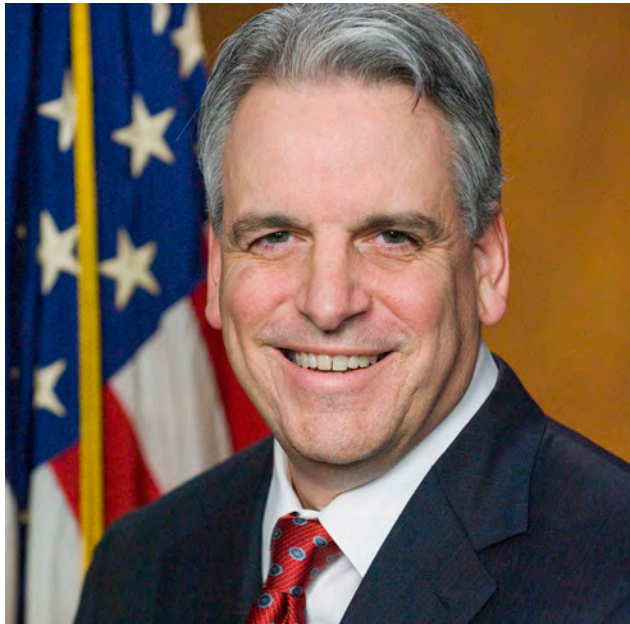
School Committe, Jennifer Lima

North Providence

School Committee, Roderick da Silva

North Smithfield

Town Council, Kimberly Alves



Peter Neronha, procurador geral de RI.



Ricardo Mourato



Anna Sousa



Robert Britto

Pawtucket

Council At-Large, Melissa DaRosa, Michael Araujo

Porstmouth

Town Council, Kevin Aguiar

Scituate

School Committee, Carolyn J. Dias

Tiverton

Town Council, Denise Medeiros, William J Vieira

Warwick

School Committee, David Testa

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter / Fotógrafo
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170
 Email: pessoaptimes@gmail.com



Amigos da Terceira, Pawtucket Mantém-se o êxito do “Take Out” na excelente qualidade dos pratos apresentados São Martinho vai ser festejado a 14 de novembro, com lotação limitada e dentro das normas de segurança

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

O São Martinho faz parte do reduzido número de atividades face ao COVID-19 nos Amigos da Terceira.

A tradição vai ter a sua realização a 14 de novembro. Mas o antecipado êxito deve-se a uma equipa de associados que tal como no serviço de “take out” não se intimida de chamar amigos e familiares, dado que a lotação é limitada.

E aqui se vê que não se pode arrumar com todas as responsabilidades para as costas do presidente. Ele orienta, mas com o apoio de todos o êxito é mais fácil de atingir.

Pois a festa do São Martinho tem início pelas 6:30 do dia 14 de novembro.

E vamos ao menu: sopa, salada, frango recheado com vegetais e arroz ou bacalhau à Zé do Pipo com batata cozida. Faz a escolha do prato e reserva.

Não. Não esquecemos. Também vão haver as tradicionais castanhas para manter viva a tradição. Mas se já tinha saudades de uma Cantoria ao Desafio, os Amigos da Terceira vão proporcionar em noite de São Martinho as vozes de José Custódio e José Plácido. Especialistas no improviso, vão completar uma noite alegre e em total segurança.

Os bilhetes são 30 dólares. E pode reservar chamando para 1-603-557-0311 ou 1 603 557 1637. Os lugares são limitados pelo que terá de reservar o mais rápido possível.

O presidente Herberto Silva e restantes corpos diretivos garantem segurança total.

(Consultar anúncio na página 14)



Herberto Silva, presidente dos Amigos da Terceira, com a esposa.

Missa e oração pela cura em português em La Salette, Attleboro

Será celebrada no santuário de La Salette em Attleboro, uma missa e oração pela cura em português domingo, dia 15, pelas 2:30 da tarde.

A celebração eucarística será presidida pelo padre José Rocha, seguindo-se a habitual oração de cura.

A música estará a cargo de Dionísio DaCosta.

Todas as comunidades de língua portuguesa são bem vindas a esta grande celebração.

Caso inédito

Quatro lusodescendentes mantêm-se como mayors de vilas e cidades de Rhode Island e Massachusetts

• Fotos e Texto de Augusto Pessoa

Como as incertezas dos resultados eleitorais para a presidência dos EUA continuam e a conclusão seja cada vez mais problemática, vamos realçando o bom comportamento dos nossos lusoeleitos no desempenho das funções, para o que foram eleitos e os que terminaram o mandato reeleitos.

António Teixeira, administrador (Mayor), de Little Compton, desde 2018. Reeito Town Council em Bristol.

Nasceu a 23 de novembro de 1955 em Castelo Branco, ilha do Faial e veio para os EUA em março de 1970.

Foi “Town Administrator” (mayor) de 2012 a 2016 na vila de Bristol.

Little Compton é uma vila do estado de Rhode Island, junto ao mar e com um população portuguesa de segunda e terceira geração.

Steve Contente reeleito para “Town Administrator” (mayor) da vila de Bristol.

Foi eleito pela primeira vez em 2015, tem-se mantido no lugar para o que voltou a ser reeleito em 2020. Nasceu em Bristol. O pai, Ilídio Contente, nasceu na Feteira do Sul. A avó nasceu em Fall River. A família da mãe é da Ribeira Grande. O pai veio com 9 anos de idade para os EUA. Foi superintendente das escolas de Bristol. Foi homenageado pela Fundação Faialense.

A vila de Bristol, além da sua beleza natural é palco para a maior e mais antiga parada comemorativa da independência dos EUA, o famoso desfile do 4 de julho que movimenta cerca de 400 mil pessoas.



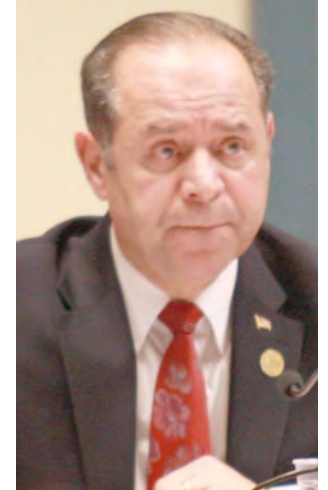
Robert da Silva
Mayor de
East Providence



Edward Bettencourt
Mayor de
Peabody



Steve Contente
Mayor de
Bristol



António Teixeira
Mayor de
Little Compton

Roberto da Silva, Mayor de East Providence. O lusodescendente Bob da Silva, 49 anos, fez história em Rhode Island ao ser eleito em novembro de 2018 o primeiro mayor de East Providence.

Filho de Luís Silva (natural da Vila do Nordeste) e Camélia da Silva (natural de Ponta Delgada).

Como deputado estadual de Rhode Island, Robert da Silva serviu os residentes do Distrito 63 de East Providence e Pawtucket na State House entre 2009-2013. Em 1993 foi aceite no Departamento da Polícia de Pawtucket.

Edward Bettencourt foi reeleito pela 6.ª vez consecutiva como mayor de Peabody.

Nascido no estado de New Mexico, filho de pai nascido em Peabody, neto de Alzira Bettencourt, natural de Gouveia, Serra da Estrela. O avô era natural da Graciosa.

Jurou bandeira como o 14.º Mayor de Peabody em 2 de janeiro de 2012. Foi o primeiro lusodescendente eleito para aquele cargo. Entre 2004 e 2011 serviu no Conselho Municipal, tendo sido eleito presidente do Conselho Municipal em 2005. Frequentou a Suffolk University, Boston, onde se formou em advocacia.

CORAÇÕES LUSÍADAS

Rancho folclórico da Sociedade Cultural Açoriana homenageou em 1997 o saudoso e homem do folclore Clemente Ramos

Durante a celebração do 11.º aniversário, a Sociedade Cultural Açoriana prestou sentida homenagem ao saudoso Clemente Ramos, pela sua dedicação ao folclore.

Nascido na Povoação, veio para os EUA em 1966, tendo-se radicado em Fall River. A sua inclinação para as atividades culturais e o seu amor pela música levo-o a formar o conceituado grupo folclórico Os Lusitanos. Este agrupamento levou o nome de Fall River aos locais onde atuou. Mas o curioso e relevante foi a presença dos dois agrupamentos folclóricos da Sociedade Cultural Açoriana. E para completar esteve presente o grupo de cantares tradicionais



Gerasons.

Fernando Santos era na altura presidente daquela organização que se mantém ativa nos tempos que correm.

De todo este desdilhar de recordações, só resta ativo e cheio de vida o Rancho Folclórico da Sociedade Cultural Açoriana.



Rancho Folclórico Corações Lusíadas em Cambridge/Somerville

Rancho Folclórico Corações Lusíadas é o nome repleto de significado que substitui a designação de Rancho Folclórico Cambridge Somerville, nascido à sombra da centenária igreja de Santo António em Cambridge, fundado em novembro de 2001. Criado para difusão da cultura regional. O nome bem elucidativo e único por estas paragens dos EUA foi ideia de uma das componentes do rancho, quando se encontravam reunidas para sugestão de um nome... talvez por tudo o que ela aprendeu durante os nove anos como aluna da escola Cambridge/Somerville, sobre a nossa língua, sobre a nossa cultura, sobre os nossos valores lusíadas e pelo seu amor por tudo o que é do nosso Portugal.

Em 1992 Amadeu Quelha, então presidente da Comissão escolar da Escola Cambridge/Somerville, resolveu deitar as mãos à obra e lançar a ideia de juntamente com elementos diretivos e também com a colaboração do corpo docente da escola formar um rancho folclórico.

E por este meio enriquecer mais, não só a nossa existência, como fonte de ensino da língua portuguesa, mas também através dos cantares e bailados, implantar nas mentes das nossas crianças e dos nossos jovens o gosto pela nossa cultura, pelos nossos costumes e pela nossa música tradicional.

Houve logo pais que aderiram à nossa chamada e mesmo ali vários jovens mostraram desde o início vontade de aprenderem e virem a ser um dia, elementos verdadeiros dum rancho folclórico.

Alguns nascidos em Portugal e vindo novos, outros já cá nascidos mas com raízes bem fortes e bem ligados por meio dos seus pais e familiares ao nosso Portugal.

E assim se começou dia após dia, semana após semana, ensaio após ensaio, lá se foi aprendendo, crescendo e aumentando. Mas nestas aventuras, infelizmente nem tudo correu como desejado.

A grande dificuldade desde o início foi arranjar músicos naquela área que estivessem na disposição de colaborar com este projeto, mas este não foi caso que fizesse com que a grande vontade de Amadeu

Quelha e dos jovens já então envolvidos, viesse a ser destruída.

Gravaram-se cassetes com quatro ou cinco modas e que o grupo já dançava muito razoavelmente e assim começou.

As atuações inicialmente limitaram-se apenas às várias festas anuais da nossa escola. Depois seguiram-se mais tarde participação nas festas religiosas da paróquia de St.º António em Cambridge, onde funcionava a escola. Aqui contou-se com o apoio do padre José Ferreira, que há vinte anos atrás tinha sido também um dos seus fundadores. Depois seguiram-se atuações em festas de alguns clubes locais e também participação nas celebrações e desfiles do Dia de Portugal.

Participação do rancho como representante da comunidade portuguesa em celebrações culturais de diferentes grupo étnicos levadas a efeito nas câmaras municipais de Cambridge e Somerville.

Esta fase inicial repleta de entusiasmo manteve-se por cinco anos, após o qual se notou um enfraquecimento. Os jovens perderam

a motivação face à repetição da música gravada.

Com a aproximação do vigésimo aniversário da escola e do Centenário da igreja de Santo António em Cambridge tentou-se o recomeço. Um grupo de sete pares em junho de 2001, ex-alunos da escola mostraram desejo e vontade de me ajudar nesta tentativa de recomeço. Neste renascimento do grupo contou-se com o apoio de um grupo de músicos, alguns com bastantes sacrifícios. Mantendo a maioria das interpretações do folclore do Minho ao que se juntou o folclore dos Açores, o rancho conheceu uma nova vida. O ensaiador é o tocador de concertina João Branco. A coreografia é da responsabilidade de três jovens. E o rancho está constituído por membros da escola portuguesa. Outros frequentando cursos universitários. Outros no desenrolar das suas vidas profissionais. Outros, já casados e com filhos. Voltaram a encontrar-se e a dar o seu contributo para que se siga sempre em frente.

Dados colhidos junto do coordenador Sérgio Soares



INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



CORAÇÕES LUSÍADAS

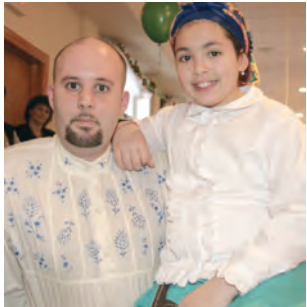
O centenário Phillip Street Hall também já conheceu o êxito do folclore com o Nove Ilhas a brilhar no firmamento comunitário

Roberto Medeiros reuniu um ativo grupo de amigos que tinham por denominador comum o gosto pelo folclore.

Dizia-nos Manuel Sousa, presidente do centenário Phillip Street Hall: “Foi pena que o Rancho Folclórico Nove Ilhas não se tivesse mantido em ativiade. Era um excelente cartão de visita para o centenário Phillip Street Hall. A sua participação em festivais e iniciativas de vulto no seio comunitário deram-lhe nome e levaram o nosso nome ao mundo luso dos EUA. Na verdade, o 9 Ilhas conseguiu atrair bons executantes do nosso folclore e recorde com interpretações inéditas por estas paragens, com excelente coreografia que atraia sobre si as atenções de quem os via atuar”, sublinha Manuel Sousa.

Roberto Medeiros conseguiu manter o folclore na crista da onda comunitária por longos anos.

Uma iniciativa quando brilha todos devem juntar as potências que os rodeiam, comungando o êxito. Desta forma com todos direcionados na mesma finalidade, neste caso o folclore, o acordeão, o cavaquinho e as vozes, num contexto uníssonos, concluem em êxito.



Ramos de Oliveira da União Portuguesa Beneficente, um agrupamento que brilhou no mundo do folclore dos EUA

Diane Pimentel aproximou a direção da União Portuguesa Beneficente para a formação de um rancho folclórico. Foi batizado de Rancho Ramos de Oliveira. Diane Pimentel atraiu toda a família. E desde vozes a dançarinos, todos davam o seu contributo.

Atuações, digressões. Aos poucos os Ramos de Oliveira ia criando nome. E gradualmente a graciosidade dos seus elementos guindaram o rancho a uma posição de destaque. Mas a juventude cresceu. E com ela as universidades. Os amores.

E o folclore começou a ser atirado para um segundo plano. As jovens mais enraizadas na tradição optaram por não desistir.

Não deixaram de sair no Portuguese Times, mas a dançar em outros ranchos folclóricos.

E por aqui se conclui que o desde que haja entusiasmo há sempre lugar para mostrar o seu talento.



**Os nossos trabalhos
espelham-se nas
sofisticadas
moradias
da área do East Side
em Providence**

Tel. 401-438-8771



Desde 1945 a votar na eleição para presidente dos EUA

Manuel Pedroso, aos 101 anos, exerceu o direito de voto na Fox Point School em Providence

• Texto Augusto Pessoa • Fotos cedidas por Diane Afonso

“Desde 1945 que participo na eleição para presidente dos EUA. Acho que é um dever. Uma obrigação. A participação de todo o cidadão, sem excessão. Assim se as coisas não correrem dentro dos nossos desejos, se votámos temos de admitir. Se não votamos não podemos nem devemos criticar.

Nasci na América. Fui para Portugal com 3 anos. Regressei aos EUA em 1942”, sublinha Manuel Pedroso, que teima em fazer história. Aos 101 anos de idade dá lição de civismo quando pelas 3:30 horas da tarde do dia 3 de novembro de 2020 se apresentou na Fox Point School, para exercer o direito de voto.

Estava acompanhado pela esposa Maria Pedroso de 95 anos, a filha Eileen Afonso e a neta Diana Marie Afonso.

“Mais um dia extraordinário na história de vida do meu avô... o primeiro presidente dos EUA em que o meu vovô votou foi no presidente Truman em 1945. Hoje, 75 anos depois, com todo o seu orgulho americano, voltou a exercer o direito de voto”, diz-nos Diana Marie Afonso, neta daquela notável figura, que passados 65 anos se viu obrigado a encerrar o popular



“... Por vezes ouvimos dizer “não vou votar, que um voto não faz diferença. Errado. Mesmo muito errado. Por um voto pode ganhar-se ou perder-se uma eleição. E esse voto pode ser o seu...”

- Manuel Pedroso

Franklin Roosevelt, que se manteve na presidência até ao ano de 1945. Como era americano, registei-me para votar. E mesmo naquele ano votei nas eleições que levaram à vitória Harry S. Truman. (1945-1953). Encarei o ato com toda a responsabilidade. E quando abri o Friends Market sempre entusiasmei os portugueses a adquirir a cidadania americana, a registarem-se e a irem exercer o direito de voto.

Os portugueses não foram criados dentro destes princípios de votação que levava à escolha do presidente da nação.

Mas a nação que os acolheu, que lhes abriu os braços, que lhe uma vida melhor, deu-lhe a liberdade de poder votar.

Claro após satisfeitos os requisitos obrigatórios. Tal como eu também tive de satisfazer. O presidente Truman concluiu o mandato e é eleito Dwight Eisenhower (1953-1961). Segue-se John F. Kennedy (1961-1963). Fim fatídico. Situação muito sentida na comunidade. Primeiro, nasceu em Brookline, Ma. (Boston). E depois passava o verão e parte do outono em Hyannis Port. Cape Cod. Seguiu-se Lyndon Johnson (1963-1969), Richard Nixon (1969-1974), Gerald Ford (1974-1977), Jimmy Carter (1977-1981), George H.W. Bush (1989-1993), Bill Clinton (1993-2001), George W. Bush (2001-2009), Barack Obama (2009-2017), Donald Trump (2017-2021).

São 75 anos entre os 101 da minha vida em que tenho a honra de dar o meu contributo para a eleição dos presidentes dos Estados Unidos.

Por vezes ouvimos dizer “não vou votar, que um voto não faz diferença. Errado. Mesmo muito errado. Por um voto pode ganhar-se ou perder-se uma eleição. E esse voto pode ser o seu. Sendo assim se pode. Nunca se esqueça de votar”, concluiu Manuel Pedroso uma, “instituição” a virar a página 101 de uma vida dedica a defender a língua e a cultura portuguesas através do seu estabelecimento, onde tinha sempre a seu lado um livro, uma revista que ilustrasse o valor do nosso Portugal.



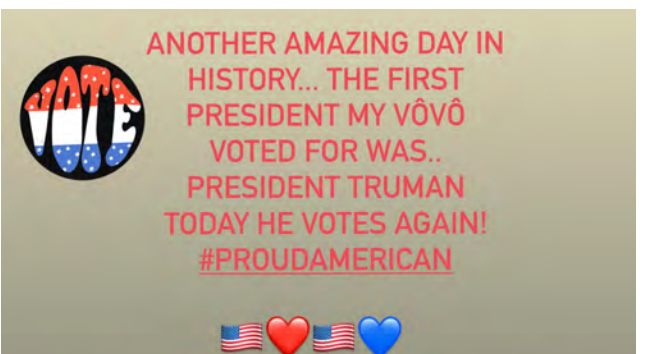
Manuel Pedroso e esposa durante o ato eleitoral da passada terça-feira, 03 de novembro. Na foto à direita, com a esposa, filha e neta.

Friends Market, em Providence, motivado pelo Covid-19.

Manuel Pedroso nasceu a 18 de novembro de 1919 em New Bedford. Com a idade de 3 anos, em companhia de um irmão e os pais, António Pedroso e Maria Constância foram para Portugal.

Cresceu em Alvalade, Porto de Mós. Frequentou e concluiu a Escola Comercial e Industrial Domingos Sequeira em Leiria.

Como que inspirado pelo presidente Roosevelt, decidiu regressar aos EUA em 1942. “Estava no poder



BOA OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Negocio de mercearia na zona de East Providence precisa de "Empregado/a" de balcão. Guarda-se sigilo, caso esteja empregado/a. Condições: falar português e gosto pelo trabalho. Resposta com "apresentação" ao N. 91 deste jornal

Grupo Folclórico Madeirense do SS. Sacramento mais de 4 décadas a divulgar danças e cantares da Madeira

Há mais de 40 anos que o Grupo Folclórico Madeirense do Santíssimo Sacramento, de New Bedford, nascido à sombra do Clube Madeirense do Santíssimo Sacramento, divulga o folclore madeirense pelos Estados Unidos, com um percurso rico e que inclui exibições em vários estados norte-americanos, incluindo a Califórnia e o Havai e ainda Canadá, Açores e Madeira.

Tudo começou em 1979 por ocasião da maior festa madeirense que se realiza na diáspora portuguesa, a festa do Santíssimo Sacramento.

“Começou em 1979, o meu saudoso tio Sylvester Sylvia era o presidente da festa nessa altura. Iam mandar vir um rancho da Madeira e ia ser muito caro e eu perguntei porque não se forma um grupo.

Eu estava na universidade e trouxe colegas... Houve a ajuda de muita gente”, sublinha Dulce Reis.

A verdade é que nas primeiras atuações o grupo agradou e os convites começaram a surgir participando em diversos eventos culturais na região.

“Daí por diante conti-

nuamos, chegamos a ter 12 casais, começámos a viajar, entrámos em concursos e estávamos sempre ocupados, a expandir a cultura madeirense nos EUA. Ensaivámos três vezes por semana”, salienta ainda Dulce Reis.

A fase inicial exigiu muito trabalho por parte dos



responsáveis, uma vez que houve a necessidade de efetuar um trabalho de pesquisa e recolha mais aprofundado das danças e cantares da Pérola do Atlântico. O

rancho tem no seu palmarés exibições por várias comunidades nos EUA, Canadá e Madeira, não esquecendo outros festivais culturais por esta região.

Os trajes regionais foram adquiridos na Madeira e é nesta região o único rancho que se dedica a divulgar os cantares e danças da Madeira.



THE PERFECT HOLIDAY GIFT!



Just in time for the Holidays!

3 BOTTLES OF MULHER VELHA AGUARDENTE FOR \$79.50
PLUS FREE SHIPPING + SALES TAX

EASY ONLINE ORDERING:
SLODEVIE.COM



750 ML

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S
WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112**

**H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Hudson, um contributo real para a história dos portugueses nos EUA

José Maria Tavares, natural de Santa Maria, foi em 1886 o primeiro português a chegar a Hudson

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Estes tempos de confinamento acabam por ser oportunos para trazer ao conhecimento da comunidade factos históricos que muitos desconhecem. E ainda mais, quando são originados de uma vila que dá pelo nome de Hudson, que sendo pequena, reúne a mais relevante presença lusa nos EUA, o Hudson Portuguese Club.

E como se isto já não fosse suficiente, é sede da S&F Concrete Contractor, a maior companhia de cimento a nível português e a terceira maior a nível dos EUA, propriedade dos irmãos António e José Frias, naturais de Santa Maria, freguesia de Santo Espírito, que se identifica com honrosa figura de D. António de Sousa Braga, Bispo Emérito de Angra.

Tudo começou em 1886 quando chegou a Boston no navio “Sarah” e se radicou em Hudson, José Maria Tavares, natural da ilha de Santa Maria. Mas a comunidade de Hudson, não muito numerosa, confirmou que quantidade, não significa qualidade. Maioritariamente oriunda da ilha de Santa Maria e da freguesia de Santo Espírito, viu chegar em 1965 os irmãos António e José Frias. De pequenos se tornaram grandes empresários. Os maiores. Dos maiores a nível dos EUA. E seria o seu grande apoio que levaria o Hudson Portuguese Club a atingir os píncaros da glória do associativismo nos EUA.

O primeiro português que chegou a Boston em julho de 1886 no navio “Sarah” radicou-se em Hudson. Segundo reza a história, seu nome era José Maria Tavares, vindo da ilha de Santa Maria, Açores.

O primeiro trabalho deste “descobridor” dos EUA ainda jovem foi na quinta do Mr. Stow. Curiosamente e para quem conhece as redondezas de Hudson, Stow é uma vila adjacente a Hudson. Em 1887 José Maria Tavares conseguiu trazer para junto dele os irmãos Manuel e João que chegaram em maio daquele ano.

Os Garcias foram os primeiros “aventureiros”, vindos da ilha de São Miguel, a radicarem-se em Hudson, o que aconteceu em 1889.

Nos tempos mais próximos, nos anos 80 e 90, chegaram os Chaves, Bragas, Bairos, Correias, Luz e Câmaras. A comunidade portuguesa de Hudson aumenta com oriundos da Madeira e outras ilhas dos Açores. Segundo os registos vamos encontrar os Couto, Furtado, Sousa, Pimentel, Araújo, Pestana e Grillo, que aos poucos se foram radicando na margem do Assabet River. É precisamente José Grillo (com dois “LL” fruto dos registos americanos) que em 1908 assume a presidência da “Portuguese Fraternity of the USA”.

A primeira iniciativa comercial acontece em 1913, propriedade de Victorino Bairos e António J. Chaves, tendo José M. Chaves como empregado.

No inverno de 1914 um grupo de 20 portugueses formaram a banda de música que dava o seu primeiro concerto em 1915, com o nome de Hudson Portuguese

Band. A banda passou a ficar agregada ao clube desde 1920 mudando o nome para Hudson Portuguese Club Band. Em 1915 um outro grupo de portugueses, oriundos da ilha de São Miguel,

formaram a Irmandade do Espírito Santo.

Em 1917 os portugueses radicados pelos EUA foram chamados a incorporar o exército americano na I Guerra Mundial. Hudson enviou para o conflito armado 19 jovens luso-americanos, dos quais somente um não regressou. Domingos Fortes morreu em combate na batalha de Argonne na França. Fortes estava nos EUA há menos de dois anos e pouco falava inglês.

O primeiro clube português sob o nome de Hudson Sport Club foi constituído em 1919, com sede no 86 Apsley Street. João Rio foi o primeiro presidente.

Esta organização fechou as portas em 1922 tendo sido aberto logo em seguida um outro clube com o nome de “Clube Português de Hudson”, com sede no 48 Main Street, onde ficou até 1933 quando se mudou para as novas instalações na Port Street. O clube foi incorporado em 1928 para mais tarde serem adquiridos não só aquele terreno como os circunvizinhos.

As festas em honra de Nossa Senhora de Fátima tiveram lugar em 1939, padroeira das Senhoras Auxiliares daquela organização de Hudson. Desde então as festas têm lugar anualmente. A primeira capela foi construída em 1951 por John P. Rio.

A primeira equipa de futebol foi fundada em 1923, conhecida como Hudson Portuguese Club Madeirense Soccer Ball Team. Faustino Mendes foi o jogador que mais se destacou chegando a jogar no US National Team. O primeiro imigrante eleito para o “Town of Hudson” foi António Chaves (“Board of Selectmen”) em 1977. Foi o segundo ao nível do estado de Massachusetts depois de Manuel Fernando Neto ter sido o primeiro em New Bedford.

Indo ao encontro das exigências dos tempos atuais e com um olhar no futuro o clube dispõe de um novo edifício nos terrenos da organização no valor de 6 milhões de dólares, orgulho da comunidade lusa ali radicada.



Hudson Town Hall



Praça de Hudson

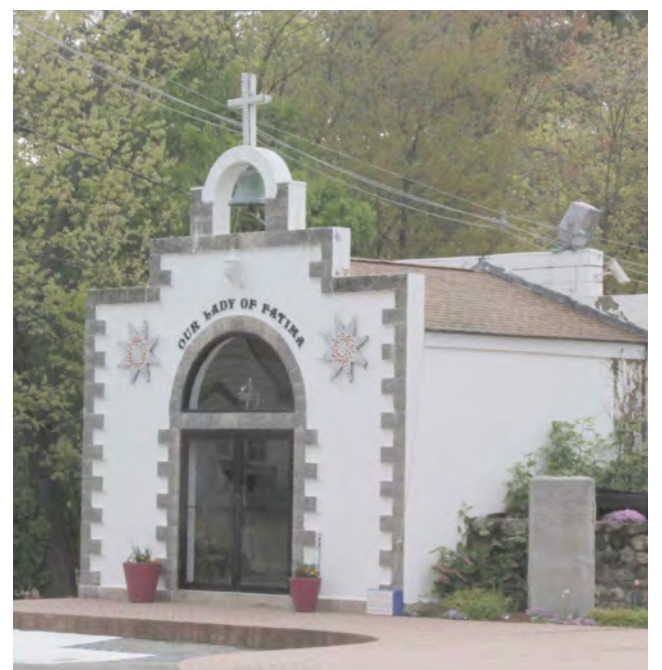


Joana Frias com Alfredo Rio, filho do primeiro presidente do Hudson Portuguese Club e sócio mais antigo.



Na foto acima, uma placa da Praça José M. Tavares, o primeiro português em Hudson.

Na foto abaixo, a placa indicativa de Vila do Porto Blvd., atestando a geminação de vilas irmãs com Vila do Porto.



O velho liceu de Hudson



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

CENTRO COMUNITÁRIO AMIGOS DA TERCEIRA

55 Memorial Drive, Pawtucket, RI
Tel. 401-722-2110

São Martinho 14 de Novembro

Portas abre às 6:30 da noite

Sopa • Salada •
Frango Recheado com Vegetais e Arroz
ou

Bacalhau a Zé do Pipo com Batata Cozida
Castanhas e vinho depois do jantar
Faz a sua escolha de prato antes de chamar para reservar

Cantoria
com
José Custodio &
José Placido



Vavo Brito

Chama 1-603-557-0311 or 1-603-557-1637
para reservar. Lugares Limitadas

Reservas
são \$30.00



**common
ground**
A COMMUNITY MOSAIC

Somos o povo de New Bedford e através das
nossas histórias encontramos terreno comum.

Qual é a sua
história?



Compartilhe-a em CommonGroundMosaic.org



Senior Whole Health.
A MAGELLAN COMPANY

Um plano de saúde
para idosos que têm
MassHealth.

Falamos a sua língua

Falamos mais de 40 línguas e iremos
ajudá-lo(a) a obter os cuidados de
profissionais que te compreendam!

Ligue para 1-888-566-3526 (TTY 711).
www.seniorwholehealth.com

O Senior Whole Health está em conformidade com todas as leis de direitos civis federais aplicáveis e não discrimina com base em raça, cor, nacionalidade, idade, deficiência ou sexo. O Senior Whole Health (HMO SNP) e o Senior Whole Health NHC (HMO SNP) são planos de cuidado coordenados que possuem um contrato com o programa Medicare Advantage e o programa Commonwealth of Massachusetts/EOHHS MassHealth (Medicaid). A inscrição depende da renovação anual do contrato. H2224-2020-84533 _M PRT Approved 2/11/2020

O Neighborhood É PARA SI.



**Temos planos de elevada
qualidade e acessíveis para:**

- Crianças e famílias
- Indivíduos
- Pequenos negócios

Além disso, oferecemos uma grande rede de médicos,
atendimento local e amigável ao cliente, recompensas
para membros e muitos mais!

Contacte-nos hoje para saber mais

1-800-459-6019 (TTY 711) | www.nhpri.org

Covid-19: Portugal em contactos para produzir vacinas e dispositivos médicos

Portugal tem estabelecido contactos com a indústria farmacêutica internacional para evidenciar a capacidade e experiência das empresas nacionais para a produção de vacinas e dispositivos médicos, disse à Lusa o secretário de Estado da Internacionalização.

Eurico Brilhante Dias sublinhou que “Portugal tem condições para receber uma parte da produção das vacinas” contra o SARS-CoV-2, pelo que tem consultado o mercado internacional que “procura essa capacidade produtiva”.

“Aquilo que estamos a fazer é posicionar a indústria farmacêutica portuguesa, que tem competências e experiência em áreas muito diferentes, e aproveitar esta oportunidade para as colocar comercialmente numa circunstância em que possa ser olhada pelos grandes produtores internacionais de vacinas, mas também por outros [líderes de] produtos farmacêuticos”, adiantou à Lusa o secretário de Estado.

Para o governante, esta é “uma oportunidade”, que vai além da produção de vacinas. “Assumo que muitos laboratórios estão a querer concentrar as suas capacidades na produção da vacina, o que gera outras oportunidades de realocação de produção, que neste momento é feita por eles e que têm de passar ou subcontratar a terceiros”, constatou.

É nesta medida que as “competências e experiência” da indústria farmacêutica portuguesa “também podem ser usadas”.

“Neste momento muito importante, temos também uma oportunidade de comunicar uma indústria que hoje já exporta mais de 1,5 mil milhões de euros por ano, que é uma indústria que atrai recursos humanos muito qualificados e que, por isso, é também uma bandeira da nossa capacidade exportadora”, reforçou.

Para Eurico Brilhante Dias, a indústria farmacêutica tem “uma enorme margem de progressão para inovar e para investigar”.

“Para um país que se quer desenvolver, a indústria farmacêutica tem um conjunto de características muito interessantes, porque permite fixar recursos humanos qualificados e criar oportunidades para que os portugueses e as portuguesas que queiram ficar, possam ficar em postos de trabalho qualificados e bem remunerados”, acrescentou.

Covid-19

Universidade de Aveiro atingiu barreira dos 60 casos ativos

A Universidade de Aveiro (UA) registou sexta-feira mais sete infeções pelo novo coronavírus, elevando para 60 o número de casos ativos naquela instituição de ensino, informou fonte académica.

Numa nota enviada à comunidade académica, a que a Lusa teve acesso, o reitor da UA, Paulo Jorge Ferreira, diz que as autoridades de saúde confirmaram mais sete infeções por SARS-CoV-2 e a recuperação de quatro dos casos positivos.

Desde o início do surto na UA, há cerca de um mês, a instituição registou 174 casos positivos de covid-19, entre alunos, professores e funcionários, sendo que 114 pessoas já recuperaram da doença.

Até ao momento nenhum dos elementos da comunidade UA infetados teve de ser hospitalizado. Os primeiros casos positivos de covid-19 na UA surgiram no dia 07 de outubro, um dia depois do início das aulas naquela instituição de ensino.

Por isso, o governante entende que é “decisivo continuar a apoiar esta indústria no sentido de ela ser um agente do desenvolvimento económico”.

“Já percebemos, pelo passado recente, que esta é uma indústria central, e alargando à indústria dos dispositivos médicos e equipamentos, para satisfazer necessidades básicas da nossa população. É normal, do ponto de vista das prioridades, inclusive da recuperação económica e da resiliência da União Europeia, esta seja uma indústria particularmente importante”, afirmou ainda o secretário de Estado.

Lembrando que o desenvolvimento das vacinas contra a covid-19 se encontram em fases diferentes, Eurico Brilhante Dias entende que este é o momento ideal para Portugal “mostrar a sua capacidade, para que, quando o processo arrancar” haver “alguma possibilidade de atrair e de fixar alguma capacidade produtiva”.

“O que pretendemos é que Portugal seja incluído na cadeia de valor. Não compete ao Governo fazer negócios. Compete-nos diplomaticamente e usando a diplomacia económica mostrar e ilustrar. Depois são as empresas que fazem os negócios e apresentam as suas opções. O Governo não é parte, mas é, sob o ponto de vista do desenvolvimento do território, uma entidade que procura mostrar as competências e as valências da indústria nacional”, explicou.

Eurico Brilhante Dias adiantou que este trabalho, desenvolvido pelo Governo, pela rede diplomática e consular, pela AICEP [Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal] e pelo setor, já se desenvolve há, pelo menos, dois meses.

Sem querer revelar quais as empresas portuguesas que estão disponíveis para participar neste processo, o secretário de Estado admitiu serem as de maior relevo. “Do ponto de vista internacional são empresas que têm base nos Estados Unidos, no Reino Unido, na Itália, na Alemanha e também na República Popular da China. São diferentes países, aproximadamente seis ou sete, onde temos feito um esforço de levantamento e contactos”, revelou.

O Secretário de Estado sublinhou ainda que esta posição que Portugal não está relacionada com a aquisição de vacinas. “Não está em causa os portugueses terem vacina se vier ou não a produção.”

Na altura, a Reitoria informou que havia 15 alunos infetados de nacionalidade espanhola que estavam a frequentar a UA ao abrigo do programa Erasmus, que possibilita um período de estudos ou de estágio num país europeu.

De acordo com a mesma fonte, o contágio teria ocorrido na semana anterior, num evento externo à Universidade.

A pandemia de covid-19 já provocou mais de 1,2 milhões de mortos em mais de 48,1 milhões de casos de infeção em todo o mundo, segundo um balanço feito pela agência francesa AFP.

Em Portugal, morreram 2.740 pessoas dos 161.350 casos de infeção confirmados, de acordo com o boletim mais recente da Direção-Geral da Saúde.

A doença é transmitida por um novo coronavírus detetado no final de dezembro de 2019, em Wuhan, uma cidade do centro da China.

José Manuel Bolieiro (PSD) indigitado presidente do Governo Regional dos Açores

O líder do PSD/Açores, José Manuel Bolieiro, foi indigitado sábado, 07 de novembro, presidente do Governo Regional pelo representante da República, Pedro Catarino, na sequência das eleições de 25 de outubro.

O anúncio foi feito por Pedro Catarino em Angra do Heroísmo, no final do segundo dia de audições aos partidos com assento na nova Assembleia Legislativa Regional, que terá, pela primeira vez, oito forças políticas.

O PS venceu as eleições legislativas regionais, mas perdeu a maioria absoluta, que detinha há 20 anos, elegendo 25 deputados.

O PSD foi a segunda força política mais votada, com 21 deputados, seguindo-se o CDS-PP, com três. Chega, BE e PPM elegeram dois deputados e Iniciativa Liberal (IL) e PAN um cada.

PSD, CDS-PP e PPM, que juntos têm 26 deputados, anunciaram esta semana uma coligação, mas necessitam de mais três mandatos para alcançar uma maioria absoluta. Ao final da manhã de hoje, após ser recebido pelo representante da República, o líder regional dos sociais-



-democratas disse que já existem acordos com Chega e IL.

A instalação da Assembleia Legislativa, que tem um total de 57 deputados, está marcada para 16 de novembro. Habitualmente, o Governo Regional toma posse, perante o parlamento, no dia seguinte.

Depois da tomada de posse, o programa do executivo terá de ser entregue na Assembleia Legislativa em 10 dias.

Bolieiro chega a chefe do governo depois de presidir à maior autarquia açoriana

O social-democrata José Manuel Bolieiros, 55 anos, é advogado de profissão. Licenciado em Direito pela Universidade de Coimbra, Bolieiro foi presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada entre 2012 e fevereiro deste ano, quando abandonou o cargo para se concentrar a 100% na liderança do PSD/Açores e nas legislativas regionais do passado mês de outubro. Tido pelos próximos como um homem de consensos, José Manuel Bolieiro começou a sua carreira política em 1989, quando foi adjunto do subsecretário regional da Comunicação Social, cargo que desempenhou até 1995, antes de passar a assessor jurídico do presidente do Governo dos Açores (1996), no final do mandato de Mota Amaral e durante o curto período em que governou Madrugada da Costa.

Em 1998, Bolieiro chega a deputado à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, onde esteve até 2009 e onde exerceu as funções de presidente do grupo parlamentar do PSD e de presidente da Comissão Permanente de Política Geral.

Foi ainda presidente da Assembleia Municipal de Povoação (2002-2009) e vice-presidente da Câmara Municipal

de Ponta Delgada (2009-2012), antes de subir à cadeia maior da autarquia.

Bolieiro, que foi vice-presidente de Rui Rio na direção nacional do PSD, foi eleito em dezembro de 2019 líder do PSD/Açores, eleição para a qual era o único candidato.

O social-democrata sucedeu no cargo a Alexandre Gaudêncio, alvo de uma investigação da Polícia Judiciária por suspeita de violação de regras de contratação pública, de urbanismo e ordenamento do território enquanto presidente da Câmara da Ribeira Grande.

Na sua direção regional, Bolieiro conta com Pedro Nascimento Cabral, Mónica Seidi, José António Garcia, José António Soares e Cristina Abrantes como vice-presidentes. O jovem Luís Pereira transitou da JSD para secretário-geral da estrutura.

Outros dirigentes próximos são José Andrade, responsável pelo gabinete de estudos e antigo chefe de gabinete na autarquia de Ponta Delgada, ou Paulo Nascimento Cabral, que coordenou a recente campanha eleitoral. Também a antiga eurodeputada Sofia Ribeiro é próxima do líder, tendo concorrido em terceiro lugar pela ilha de São Miguel.

PSD/Madeira assinala que Governo Regional vai reforçar oferta na habitação social

O PSD/Madeira indicou que o Governo Regional vai reforçar a oferta na habitação social e prevê fixar a taxa do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) em 5% para obras de construção e reabilitação no setor. “Se é verdade que os diferentes governos regionais, desde a implantação da autonomia, fizeram um grande trabalho, com a construção de cerca de cinco mil fogos, abrangendo cerca de 25% das famílias madeirenses, é também verdade que a realidade social em que vivemos exige outro ‘modus operandi’”, afirmou o

deputado Gualberto Fernandes.

“O Governo regional [de coligação PSD/CDS-PP] está atento à situação e, desde 2015, já duplicou o investimento anual, assim como criou um Plano Regional de Habitação 2020-2030”, disse Gualberto Fernandes.

O projeto prevê reforçar a oferta e disponibilizar mais fogos, através da construção, aquisição, reabilitação ou requalificação com base em parcerias locais, bem como melhorar as condições ao nível das acessibilidades e da eficiência energética.

Donald Trump contesta eleição de Joe Biden

As eleições presidenciais 2020 nos EUA foram diferentes. A pandemia e o voto pelo correio (mais de cem milhões) mudaram muita coisa. Começou pela contagem dos votos, que se tornou mais lenta, uma vez que cada estado tem legislação eleitoral própria. Na Florida e Arizona os votos vão sendo contados à medida que vão chegando e adicionados aos votos entrados no dia das eleições, 3 de novembro. Na Georgia, Michigan e Pensilvânia, a contagem dos votos só podia ser feita a partir do dia 3. Estas demoras levaram o presidente Donald Trump a contestar a eleição do oponente, o ex-vice-presidente Joe Biden, o que talvez faça parte da estratégia republicana uma vez que há sete eleições presidenciais que os republicanos perdem o voto popular.

Joe Biden tornou-se o candidato à presidência mais votado da história dos EUA. Sleepy Joe, como lhe chama Trump, teve 75.198.127 votos e considerável apoio das minorias étnicas.

A tensão racial que marcou a administração Trump levou à votação em massa das minorias no candidato democrata.

Em Atlanta Biden ultrapassou um milhão de votos na área metropolitana de Atlanta, a maior do estado da Georgia. Mais de 51% dos atlantes são afro-americanos, 800.000 registaram-se como eleitores e votaram este ano pela primeira vez.

Outros feudos tradicionais republicanos estão passando por transformações semelhantes. É o caso do Texas, que tem uma população hispânica crescente e cada vez mais politicamente envolvida.

O voto latino foi decisivo tanto na Florida, a leste, como no Arizona, a oeste. Na Florida, os latinos foram a base do triunfo de Trump, principalmente em Miami, onde teve o voto de 55% da população de



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

origem cubana, 30% dos porto-riquenhos e 48% de outras comunidades hispânicas.

Os analistas concluíram que, afinal, o Sleepy Joe, um Joe Biden abalado pela vida e pela idade, era mesmo a melhor alternativa democrata para a Casa Branca e quem o diz é o New York Times.

O ex-vice-presidente venceu os estados que decidiram a eleição por pouco – por dois pontos percentuais ou menos no Arizona, Georgia, Pensilvânia e Wisconsin – e há boas razões para acreditar que outros candidatos democratas poderiam ter perdido nesses estados.

Em todo o país, Joe Biden saiu-se cerca de 2,4 pontos percentuais melhor do que a média dos candidatos democratas ao Congresso, de acordo com uma estimativa do site RealClearPolitics. No 2º Distrito Congressional de Nebraska, por exemplo, os democratas tinham uma candidata à Câmara dos Representantes tipo Bernie Sanders de saias, Kara Eastman, que defendia o “Medicare para todos” e era apoiada por grupos progressistas. Mas Kara perdeu por quase cinco pontos percentuais, enquanto Biden venceu o distrito por quase sete pontos.

Os resultados destas eleições mostraram o moderado Biden saindo-se melhor contra Trump do que outros hipotéticos candidatos democratas. E a razão é que os EUA ainda não são o país dos que sonham com serviço nacional de saúde e ensino gratuito para todos e onde os juízes do Supremo Tribunal não sejam escolhidos por serem antiaborto.

Para um bom número de americanos, os EUA nunca terão serviço de saúde, que lhe dizem ser coisa de comunistas. Contudo, não se alarmam com as suspeitas de que a Rússia interveio na eleição do seu presidente em 2016.

Trump e o seu partido talvez esperassem que isso voltasse a acontecer em 2020, mas o FBI, a CIA e outras agências mais ou menos secretas parece terem aprendido a lição da derrota de 2016.

O próprio Partido Democrata aprendeu umas coi-



Trump diz que esta capa da Time é “fake” e a revista concorda.

sas e não se desgastou com lutas internas. Biden arumou as primárias cedo, e os seus oponentes, tanto Sanders como Elizabeth Warren, mostraram lealdade pragmática a que Biden retribuiu com inteligência, juntando as diferentes alas partidárias. E os muitos milhões de Mike Bloomberg também deram o empurrão logístico que faltou em 2016.

Por outro lado, Biden não é Hillary Clinton. As décadas de experiência política no Senado e na Casa Branca, a história de vida de Joe Biden aproxima-o mais do americano médio do que o porte aristocrático e distante de Hillary.

Biden é muito mais simpático com os eleitores, sejam eles quais forem, estejam onde estiverem. As sondagens mostram taxas de confiança e honestidade de Biden face a Hillary Clinton muito acima dos 30 pontos percentuais.

Por outro lado, tem a senadora Kamala Harris, a caminho de tornar-se a primeira mulher vice-presidente e ser de origem negra e asiática. As comunidades negra e asiática só poderiam estar do lado democrata.

A participação negra não atingiu os níveis de quando o ex-presidente Barack Obama estava na Casa Branca, mas superou largamente os votos recebidos por Hillary Clinton em 2016.

E, para além de Biden, outra diferença foi o próprio Trump.

Em 2016, Trump era uma novidade no palco das presidenciais, tão repentina como bizarra, em 2020 deixou de ser. Há quatro anos, Trump era um tipo arrogante concorrendo contra o sistema político em Washington, mas hoje ele é que passou a ser o sistema.

Em 2020, Trump tentou habilmente vestir o fato do candidato antissistema, do não político que desafia a classe política, como se ele não fosse presidente e não fizesse parte do sistema.

De qualquer forma, Trump conseguiu uma legião de admiradores com o seu estilo de fazer política rejeitando a política e teve 71 milhões de votos, cerca de 8 milhões de votos mais do que conquistou em 2016. Ou seja, ampliou a sua base.

Convém também lembrar que, ao longo do seu mandato, Trump teve uma avaliação estável do seu governo acima de 80% entre os republicanos. Contam ainda, a favor dele, os dados da economia. Trump estava conseguindo contornar o desemprego. Em junho de 2019, a taxa de desemprego caiu a 3,6%, a mais baixa em meio século.

A economia estava com excelentes números antes da pandemia e foi a pandemia que aparentemente se tornou decisiva na avaliação do desempenho de Donald Trump. A forma como a administração lidou com a pandemia foi, de facto, desastrosa. O coronavírus já provocou a morte de mais de 230.000 americanos.

O momento que os EUA atravessam representa, sem dúvida, um contexto histórico sem precedentes. À cri-

se de saúde pública junta-se uma grave crise económica e de emprego e, além disso, ou por via disso, uma agudização da profunda polarização existente na sociedade norte-americana e que já vinha sendo visível há vários anos.

Os conselheiros de Trump e a liderança do Partido Republicano já deviam prever isso e, mesmo derrotado, o presidente tentou anular as eleições. A recusa do presidente em admitir a derrota beneficia o governo uma vez que fomentará um ultraje popular que pode estrangular a presidência de Biden.

No próprio dia da eleição, 3 de novembro, às 22 horas da noite, Trump agradeceu aos americanos por o terem reeleito, anunciando vitória em estados onde os votos ainda estavam sendo contados, como Pensilvânia e Carolina do Norte.

No dia seguinte, quando os boletins de voto pelo correio começaram a ser contados e a vitória de Biden era dada em alguns estados, Trump considerou a votação fraudulenta e disse que não deixaria o cargo, ameaçando recorrer ao tribunal para parar a contagem dos votos, porque esse processo de apuração não deveria ocorrer pela madrugada.

Mesmo para os padrões de Trump, essas afirmações sem fundamento sugerindo fraude eleitoral são uma afronta sem precedentes às instituições e alcançam a meta de adicionar gasolina num país mais polarizado do que nunca a meio de uma frenética eleição.

Três grandes redes de televisão, ABC, CBS e NBC, decidiram interromper a transmissão das declarações de Trump após ouvir as suas primeiras palavras devido ao perigo de tão graves acusações sem provas.

“Temos de interromper Trump porque o presidente fez uma série de afirmações falsas”, disse o jornalista Lester Holt, apresentador do NBC Nightly News, um dos três programas de notícias mais seguidos na televisão em sinal aberto.

Por sua vez, Jake Tapper da CNN comentou indignado como o presidente falou falsamente de uma suposta “tentativa de roubo das eleições” e acusou o presidente de “tentar atacar a democracia com um banquete de mentiras”.

Para muitos analistas, o presidente está tentando desacreditar o sistema eleitoral norte-americano fazendo crer que a vitória lhe foi roubada e instigando os seus apoiantes a irem às ruas.

Trump afirma que a eleição ainda não acabou, mesmo após um resultado certo e sem falhas, segundo autoridades no sistema eleitoral local, mas é apenas mais um capítulo da história que vem trilhando desde que assumiu a presidência dos EUA.

Nos próximos dias, diz que batalhará contra o resultado da eleição no Supremo Tribunal e estará na Casa Branca, Trump terá tempo e espaço para continuar falando para o seu eleitorado.

Também não se sabe até quando o Partido Republicano continuará a apoiar Trump, embora alguns já se tenham distanciado como o ex-presidente George W. Bush e o irmão, Jeb Bush.

Trump diz que não deixará a Casa Branca em 20 de janeiro, nas no fundo o que pretende é que o seu caso chegue ao Supremo Tribunal, onde espera ter uma decisão favorável.

Durante este seu mandato, Donald Trump nomeou três juízes para o Supremo Tribunal: Neil Gorsuch, Brett Kavanaugh e, mais recentemente, Amy Coney Barrett. São três juízes num órgão que tem apenas nove, sendo certo que outros três tinham também sido nomeados por presidentes republicanos.

Por conseguinte, o Supremo Tribunal tem agora uma clara maioria conservadora, e essa situação terá certamente reflexos nos próximos anos. Desde logo, porque o Supremo Tribunal poderá, em última análise, resolver disputas em torno dos resultados eleitorais, como o fez em 2000, na eleição Bush vs. Gore.

E nestes últimos dias, já com Amy Coney Barrett, tem estado particularmente ativo na tomada de decisões relacionadas com o ato eleitoral.

A contestação dos resultados das eleições pode ser parte de uma estratégia de Trump e do Partido Republicano.

Eleições nos EUA: O imbróglio da contagem dos votos



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

Sempre houve votação pelo correio para americanos a residir no estrangeiro e militares em serviço fora do país, bem como incapacitados físicos.

Há vários meses, toda a gente recebeu cartas pelo correio do Board of Elections do Estado (no meu caso, Rhode Island) oferecendo a oportunidade de solicitar votação por correspondência. Minha mulher e eu optámos por aproveitar, pois isso evitaria termos de esperar em filas no dia das eleições, correndo riscos de exposição ao Covid-19. Preenchemos o formulário e remetemos pelo correio.

Semanas depois, chegou uma carta para cada um de nós com o Boletim de Voto. As instruções indicavam que ele devia ser remetido selado no envelope, para o efeito também incluído, que, por sua vez, deveria ser colocado dentro de outro (igualmente fornecido no pacote) com uma folha que deveria levar o nosso endereço e assinatura, a fim de poder ser tudo conferido com o nosso Registo de Eleitor arquivado no Estado. Só depois disso o envelope com o voto fechado seria colocado nas urnas. O importante é a carta receber o carimbo do correio até às 20 horas do dia das eleições (é normal estações de correio estarem abertas em dias úteis até às 23h).

Todo o processo é controlado por equipas bipartidárias que fazem parte do Board of Elections. Cada envelope é aberto diante de equipas dos dois partidos.

Como o partido Democrata tem bastante mais eleitores com instrução superior à média, foi elevado o número dos que preferiram esse mais complicado processo. É por isso também que, como estes votos são os últimos a ser contabilizados, pois só podem ser abertos no dia das eleições, a soma total a favor de Biden tem vindo a crescer.

Trump, consciente da preferência dos democratas por esse nodo de votação, há muitos meses nomeou uma pessoa da sua confiança para a Direcção dos Correios. Seguiram-se despedimentos de funcionários e mandatos de eliminação de muitos marcos de correio há décadas espalhados pelo país. Daí que, nos últimos tempos, o correio esteja a demorar imenso. Semanas e às vezes meses (e eu disso tive inúmeras provas).

A contagem desses votos sempre demorou, continuando nos dias a seguir às eleições. Só que, porque no passado nunca eram muitos, normalmente não afectavam o cômputo geral. Desta vez, o volume é enorme. Compreende-se assim que Trump tenha insistido tanto em terminar a contagem dos votos no dia das eleições, o que nunca acontecera.

As queixa dos Republicanos sobre ilegalidades têm sido divulgadas sem apresentação de provas. Mas há-as também de Democratas. Nem tudo é perfeito, todavia não parece existirem razões de suspeita de ilegalidades organizadas, ou sistémicas.

Trump na campanha eleitoral de 2016 fartou-se de proclamar, que elas estavam a ser aldrabadas. Porque ganhou, calou-se. Agora de novo há muito vem repetindo a cantilena. Faz parte da sua estratégia. Age assim em tudo o mais. Repete insistentemente apenas o que lhe convém, sem nenhum respeito pela verdade.

No discurso que proferiu esta quinta-feira à noite na Casa Branca, ao fim de alguns minutos os canais principais de TV (NBC, CBS e ABC) decidiram interromper a transmissão, explicando preto no branco que era sua obrigação não colaborar naquele louco desfile de mentiras e insultos ao sistema, que ao fim e ao cabo foi montado e é controlado tanto por Democratas como por Republicanos.

Mas é este o comportamento do actual ocupante da Casa Branca, que se arroga ao direito de fazer o que nenhum presidente até aqui ousou ou sequer sonhou. Tanto de um partido como do outro, todos os candidatos tiveram sempre a preocupação de exibir um ar digno, um saber perder, por respeito à dignidade do cargo. Tudo, aliás, o que tem sido posto borda fora nestes últimos quatro anos.

O Serviço Jesuíta aos Refugiados



**CRÓNICA DE
DANIEL BASTOS**

O Serviço Jesuíta aos Refugiados (JRS) é uma organização internacional da Igreja Católica, fundada no início dos anos 80, sob responsabilidade da Companhia de Jesus, a ordem religiosa mais numerosa de sacerdotes e irmãos da Igreja Católica, à qual pertence o Papa Francisco.

O JRS tem como missão primária “Acompanhar, Servir e Defender” os refugiados, deslocados à força e todos os migrantes em situação de particular vulnerabilidade, estando atualmente presente em cerca de 50 nações.

Em Portugal, onde funciona desde os anos 90, o JRS tem atuado principalmente em áreas ligadas ao apoio social, apoio psicológico, apoio médico e medicamentoso, apoio jurídico, encaminhamento e apoio à integração profissional, alojamento de imigrantes sem-abrigo, em situação de particular vulnerabilidade social (Centro Pedro Arrupe), acompanhamento a imigrantes detidos (Unidade Habitacional de Santo António), Cursos de Língua Portuguesa e ações de formação. Sendo ainda responsável pelo Secretariado Técnico da Plataforma de Apoio aos Refugiados (PAR) e pela gestão e acompanhamento técnico do Centro de Acolhimento de Refugiados (CATR) da Câmara Municipal de Lisboa.

Atualmente, no âmbito da sua missão e áreas de intervenção, o JRS em Portugal, distinguido em 2014 na Assembleia da República com uma medalha de ouro comemorativa do 50º aniversário da Declaração Universal dos Direitos Humanos, tem-se destacado na ajuda valiosa que presta a imigrantes a encontrar trabalho. Segundo dados dos últimos anos, o JRS em Portugal através do seu gabinete de emprego para imigrantes ajudou mais de um milhão de pessoas a encontrar trabalho, sobretudo oriundas dos países de língua oficial portuguesa (PALOP), em particular de São Tomé e Príncipe e da Guiné-Bissau. E proporcionou formação também a mais de um milhão, nomeadamente no segmento doméstico, como cuidadores de idosos, acompanhamento de crianças e empregadas domésticas, assim como na restauração e na construção civil, entre outros.

Perante a ausência de uma resposta concertada das nações para com o drama atual dos refugiados e imigrantes, o JRS em Portugal e no Mundo, é um exemplo inspirador e prático ao serviço dos mais vulneráveis e desprotegidos, verdadeira essência do ser humano.



Duas datas

• Paulo Jorge Geraldo

Novembro é, mais do que todos os outros, um mês apropriado para entrar num cemitério. E eu fui. Um dia de vento e chuva, pois o «Verão de S. Martinho» não costuma ser rigoroso em pontualidade.

E vi-os. Alguns de bigode, outros com óculos. Algumas com aqueles lenços de aldeia nas cabeças; outras com penteados de cabeleireiro, agora já tão inúteis como os lenços. Uns com os nomes da moda, outros com nomes que já foram da moda.

Tão diferentes uns dos outros nas idades, nas fotos, nas datas – sempre duas, sempre só duas – que lemos junto dos nomes.

Mas tão iguados na morte, tão igualmente despidos de tempo e de coisas. Todos eles resumidos, de forma semelhante, em duas datas – sempre duas, sempre só duas.

Tiveram um nome de aqui, protegeram os corpos dentro de roupas como as nossas, pisaram as pedras destas ruas, trouxeram carinho nos corações. Tiveram problemas e alegrias, cantaram, deram prendas. Fizeram o bem e o mal.

Nem todos. Porque li «inocente» em algumas placas. Alguns andaram por aqui tão breves instantes... Não chegaram a sujar-se, não houve tempo suficiente para crescer dentro deles a semente de

mal que traziam consigo.

Como sucedeu com aqueles três irmãos, todos pequenos, que morreram no mesmo dia juntamente com a mãe. Imagino que tenha sido um acidente, talvez na estrada. Piedoso acontecimento – digo eu, tentando ver nele um lado bom –, que permitiu que aquela mãe nunca passasse pelo tormento de ver um filho morto; que permitiu àquelas crianças nunca saberem que coisa é viver sem mãe.

Ou como aquela menina que viveu... um dia. Beijaram-na, vestiram-lhe umas roupinhas, baptizaram-na, fizeram-lhe uma fotografia. Flor de um dia... Flor eterna porque inocente.

Pensei que somente a inocência – a inicial ou a conquistada – se reveste realmente de imortalidade. Que outra coisa poderia ser eterna? Porque é ela a beleza interior e, quanto à beleza exterior – aos penteados, aos lenços, aos bigodes... – estamos conversados: pó...

E fiquei a pensar nos outros: nos que viveram muitos dias. Em particular, naquele que juntou, entre a primeira e a última datas, o mesmo número de anos que tenho agora... Pensei nos que viveram tempo suficiente para saberem o que são o bem e o mal e, assim, se tornaram responsáveis pelo seu comportamento. Pensei naqueles que se cobriram de culpas.

A culpa é o oposto da inocência, a culpa destrói a inocência. E, depois disso acontecer, será necessário recuperá-la, se aspirarmos – e aspiramos – a viver sempre.

Talvez a grande tarefa da nossa vida seja tornarmos-nos de novo meninos: chegarmos a ser, por um esforço de vontade, aquilo que eles são pela idade.

Temos algum tempo para isso. Até chegar... a segunda data.

Caldeirão à Pêro Botelho



**CRÓNICA
DO ATLÂNTICO**

Osvaldo Cabral

Quem visitar por estes dias a famosa Caldeira de Pêro Botelho, no magnífico Vale das Furnas, verá que ela faz muito barulho, mas está seca.

O caldeirão em que José Manuel Bolieiro se meteu vai ser um pouco semelhante, com muito barulho mas, a dar sumo, nunca será de laranja puro.

É tal a variedade do caderno de encargos, que há uma certeza mais do que previsível: a lista de compromissos acordada entre os cinco partidos é impossível de cumprir numa só legislatura.

Basta ler as medidas impostas pela Iniciativa Liberal, num compromisso de 10 capítulos, mas se lerem bem estão lá mais de 30 medidas, todas para executar nesta legislatura.

Apesar de tudo, o IL foi o único que, até agora, mostrou maior transparência política e negocial, ao divulgar publicamente o acordo que estabeleceu com o PSD. E aqui a coligação já começou mal.

A partir do momento em que os três partidos se uniram para formar governo o compromisso soberano passa a ser com todos os açorianos e não apenas entre si.

Por isso, têm que dar conta aos açorianos que tipo de acordo é que firmaram e que outros compromissos assumiram com o Chega e o IL.

Se Bolieiro quer um novo paradigma de “clareza e transparência” tem que dar o exemplo, divulgando publicamente todos os acordos escritos que apresentou ao Representante da República.

O eleitorado tem esse direito e a coligação o dever de ser claro com todos.

O PS tem razão ao apontar esta falha, mas não tem autoridade para reclamar.

Foi o seu governo que, ainda durante o último

mandato, escondeu aos açorianos compromissos fundamentais que envolvem todos os contribuintes, como foi o caso da exposição enviada a Bruxelas relativamente à SATA e o respectivo plano de reestruturação.

Outro exemplo recente é o que o governo do PS está a fazer desde Junho, em que esconde a situação das listas de espera para cirurgias, apesar da sua obrigatoriedade por decreto regional... aprovado pelo próprio PS.

A penosa conferência de imprensa de Vasco Cordeiro, esta semana, é mais uma prova de que o PS ainda não percebeu o que se passou no dia 25 de Outubro.

Em vez de explicar a todos nós, açorianos, qual a estratégia que vai adoptar enquanto maior partido da oposição, se vai ou não assumir a liderança da sua bancada, Vasco Cordeiro agarrou-se a um mero formalismo para desancar no Representante da República, criando um ruído inconsequente e com a mesma postura altaneira da noite eleitoral.

O PS está mesmo a precisar de uma cura de oposição, a mesma que ajudou o PSD a curar muitas doenças nestas duas décadas, até perceber que a humildade é uma característica muito valorizada pelo eleitorado.

Os socialistas devem recolher-se à reflexão interna, analisar com espírito crítico (coisa que não têm há duas décadas) os inúmeros erros que cometeram e deixarem-se de atitudes pouco dignas, como a de virar o emblema do PSD ao contrário e acusá-lo de se “ajoelhar ao diabo”.

O desespero não é bom conselheiro e nós, açorianos, precisamos de um PS forte, revigorado e vigilante no escrutínio que irá fazer enquanto oposição.

O PS sabe, pela experiência política que tem, que uma boa oposição, recheada de credibilidade e humildade, é meio caminho andado para alcançar novamente a governação.

Já basta o outro enorme caldeirão de problemas que os últimos governos nos deixam como herança.

Um deles vai ter consequências, por muitas gerações, na nossa sociedade, que é a enorme galáxia

de funcionários públicos que se criou na administração regional, tornando esta região num arquipélago improdutivo e altamente dependente do orçamento regional.

Da população empregada que tínhamos no final do terceiro trimestre deste ano (115.599 pessoas, menos 0,7% do que no período homólogo), todos os sectores produtivos perderam empregos, excepto - claro! - a administração pública, que continua a engrossar as fileiras.

Mais grave: a julgar pelas notícias que vamos lendo por estes dias, a voragem não pára, mesmo com o governo em mera gestão.

Como se explica este impulso repentino de recrutar mais de centena e meia de funcionários públicos nos últimos dias, para secretarias regionais e empresas públicas?

São abusos como estes que castigaram o PS nas urnas.

Vejamos a comparação do número de empregados neste terceiro trimestre, comparado com o trimestre homólogo: o comércio perdeu 2,3% dos empregados, os transportes perderam 3,7%, o alojamento e restauração perderam 14,6% dos empregados, as actividades administrativas e dos serviços de apoio perderam 22,6%, a educação perdeu 1,6%, a agricultura e pescas perderam 13,8% dos empregados, a indústria e construção 6,4%, as indústrias transformadoras 8,3%...

E agora veja-se a administração pública: aumentou 4,4%!

Como é que esta região há-de criar riqueza e empregos?

É como digo: estamos todos metidos num enorme caldeirão e é num clima de grande interrogação que todos vamos assistir à nova governação, na expectativa de conseguirmos avistar uma luz ao fundo da gruta, igual àquela que existe na ilha Graciosa e que também se chama Caldeirinha de Pêro Botelho.

Ah! com a curiosidade (relevante para o Dr. Bolieiro) de também ser conhecida como... Algar dos Diabretes.

Parabéns pela derrota



**ÂNGULO
INVERSO**

Paulo Lopes

Na pre-ressaca do evento eleitoral da passada terça-feira, e apesar da mais que previsível derrota do presidente em exercício, os resultados eleitorais permitem retirar algumas conclusões mais ou menos óbvias. É que não obstante os números record, tanto de participação no acto eleitoral em geral, como da votação obtida pelo candidato democrata Joe Biden – a verdade é que o mais surpreendente é a consagração dos valores que o seu adversário republicano representa. Num sistema eleitoral elaborado com o claro intento de favorecer os interesses das comunidades rurais em detrimento das populações urbanas que em muito as superam em número, a retórica do partido conservador tem vindo progressivamente a dirigir-se quase exclusivamente a um eleitorado tipicamente com menos instrução, com menos rendimentos, menos laico, e muito menos propenso a aceitar ideias progressistas e humanistas. Decorre daí ter-se apoderado de uma narrativa baseada na religião, na liberdade, na reverência doentia pelos militares, e do sucesso económico como exclusivamente sua, convencendo o seu elei-

torado que os valores que professa contrastam com os dos progressistas – que caracteriza como ateus, inimigos da liberdade, e com intenções de desmantelar o complexo industrial-militar. Ora quando Donald Trump toma de assalto o Partido Republicano e, com ele, uma base eleitoral permeável a estas absurdas – mas geniais – maquinações retóricas, acrescenta-lhe uma novidade: um discurso marcada e abertamente misógino e racista, simplista, e pouco preocupado com os factos – que lhe confere, surpreendentemente, ou talvez não, uma aura de messias e o converte em objecto de culto. De uma sociedade já culturalmente polarizada a uma nação de posições extremadas foi um passo. Mas não o mais preocupante. Mais inquietante que um país dividido e entrincheirado em posições irreconciliáveis é o facto de um dos lados dessa barricada ideológica ser composto por um grupo de seguidores ferverosamente adeptos de ideais no mínimo retrógrados. Passados quatro anos de confirmação diária do embuste que já tinha sido claramente anunciado durante a campanha eleitoral de 2016, é verdadeiramente notável que tantas dezenas de milhões de americanos tenham reiterado a sua confiança em Donald Trump – ainda que este se fique por um só mandato presidencial. Previsivelmente, e apesar da derrota, os republicanos verão fortalecidos os alicerces que sustentam uma narrativa política incoerente e presunçosa, o que deixará as portas do partido escancaradas para o aparecimento de outros trumps

que a este se seguirão. E com eles virá mais um chorilho de ludfrios a que se convencionou designar eufemisticamente de “populismo.”

Mas os democratas também têm culpas no cartório: à inépcia em contrariar e denunciar a narrativa dos adversários conservadores, junta-lhe-se a recusa em perfilhar ideias e políticas verdadeiramente progressistas. A prova mais clara disso mesmo é a obstinação em apadrinhar candidatos presidenciais que sejam, segundo o seu critério, “presidenciáveis” – ou seja, e como se diz em bom português, que não são “nem carne nem peixe;” indiferenciáveis, portanto, da concorrência. Não sejamos ingénuos: esta postura é a simples manifestação de um sistema cuja função primeira é a sua própria preservação, o vulgo status quo. E esta é precisamente a razão pela qual a retórica conservadora mencionada acima se revela tão ridícula, mas ainda assim eficaz, mesmo que contrariada pelos factos evidenciados pela história e pelas estatísticas. Na prática, nem uns nem outros se aventuram em enfrentar os verdadeiros problemas do país – como por exemplo a galopante desigualdade económica que vai cavando um fosso cada vez mais fundo entre ricos e pobres – os primeiros cada vez mais ricos, os segundos cada vez mais numerosos.

O país voltou a sair derrotado. Mas parabéns à mesma.

Da riqueza e da miséria existencial no nosso tempo



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Margarida Rosa anda pela casa na desenvoltura de uma ave de grande porte, das que podem voar milhares de quilómetros que sabem sempre como voltar.

Rodrigo Guedes de Carvalho, *Margarida Espantada*

Margarida Espantada, o mais recente romance de Rodrigo Guedes de Carvalho, é brutal tanto no sentido como agarra o leitor e como desenvolve uma história sobre a família do patriarca Carlos Duval, sócio rico de uma grande empresa nunca nomeada e residente com a mulher e seus quatro filhos em Colares, algures nos arredores de Sintra. Esta é uma estória em que o dinheiro não evita dentro daquela casa-mansão violência doméstica do marido com a mulher, Maria do Carmo, alcoólica inveterada e fumadora imparável. Mesmo assim aceita a sua sorte durante uma vida inteira, tendo o seu fim trágico de que falarei mais adiante. Os quatro filhos são todos diferentes uns dos outros como os dedos de uma mão. Nenhum segue as passadas dos pais, com a excepção de António Carlos, o mais velho entre os outros, que cedo se torna um encenador de renome em Lisboa, e exerce sobre as suas amantes e atrizes a mesma violência física e psicológica que nos leva a crer que é o resultado de uma vivência anterior em que tudo isso era a norma da sua infância e adolescência. A outra, ou talvez a principal protagonista, chama-se precisamente Margarida Rosa, e é ela que também nos vai guiando pelas palavras de um narrador omnisciente, cujos pormenores de cada personagem e incidentes nas suas escolhas de vida leva-nos ao interior não só do seu presente como aos antecedentes singulares de cada um. Os outros dois são de nome Manuel Afonso, quase escondido entre tudo e todos, e Joana Ofélia, a mais nova, que no início acha o seu próprio nome muito estranho, mas nós não, pois é um velho nome da nossa civilização, como está associado a uma mulher que foi uma espécie de namorada do nosso mais conhecido poeta do século passado, Fernando Pessoa. Sem surpresa, é ela que está no lado oposto a Carlos como de Margarida e das suas condições existenciais: torna-se uma académica dedicada ao estudo e raramente se metendo no que vai à sua volta dentro e fora de casa. Eventualmente, todos encontram um caminho cheio de curvas, e a tragédia é-nos prevista desde a primeira à última página, à morte de quase todos eles em circunstâncias sempre misteriosas, inclusive a dos pais. No entanto, este é um romance de “amor” desejado, e cujas vidas raramente são encontradas pelas personagens, tal como é o longo casamento e convivência dos pais. O dinheiro e a casa-grande de pouco valem aqui, só se torna motivo de mais mortes e mistérios que desvendamos nas últimas páginas, mas só até certo ponto. Tudo nos parece uma sociedade corrupta de alto a baixo, toda a narrativa parece ou é uma desconstrução da nossa mítica nacional e da condição humana em toda

a parte. Temos assistido, em paralelo e na realidade, a tudo isto entre os mais bem-postos e supostamente bem pensantes e inteligentes da nossa sociedade.

Não se trata de uma ficção estritamente mimética, mas sim de um grande acto de reinvenção em que, como já disse vezes sem fim, tem a literatura como sendo indissociável da sociedade, uma qualquer geografia física e humana tornando-se inevitavelmente, desde que o romance foi inventado pelos antigos, um retrato-outro da condição humana, neste caso numa actualidade que todos conhecemos. A linguagem do autor é sempre marcada pela seu vigor, e apesar da extensão em número de páginas, trata-se de uma linguagem contida, sugestiva, sem respostas mas a cada passo nos interpela à reflexão e às mais variadas conclusões de cada um que as lê. Num comentário do próprio do autor relembra-se que a dureza aparente de uma narrativa não exclui, uma vez mais, o amor – e eu diria a compaixão – ante a existência ficcional dos seres reinventados. Devemos sempre resistir a uma leitura autobiográfica, que o pode ser ou não. Creio que neste romance isso está fora de causa. Só que cada autor carrega dentro de si gente e situações entre outros que lhe poderão não ser alheias. Mesmo assim, qualquer artista é capaz de imaginar e desenvolver o que pessoalmente lhe é desconhecido, ou então resultado da generalidade de vidas, dos mais ricos aos mais pobres que podem viver ao nosso lado e que pretendemos desconhecer numa atitude de indiferença ou um sentimento de que nos são alheios. O próprio autor está totalmente consciente do que acabo de dizer, e tem a audácia de o escrever na contracapa de *Margarida Espantada*. “Gosto da ficção que é número arriscado de circo, com fogo e espadas, que nos faz chegar muito perto da queimadura que não vamos realmente sentir. Mas reconhecemos”.

Vamos acompanhando estas vidas mais ou menos desestruturadas, quase sempre evidenciando esses problemas mentais de que nos fala o próprio autor. Quando suspeitamos que será a personagem Carlos que detonará o desfecho infeliz da família por uma combinação de genialidade teatral (encena quase só os clássicos gregos e as suas tragédias), será Margarida Rosa que no fim nos “espanta” após a morte dos pais num voo saído de Moçambique, onde o patriarca tinha lutado na guerra colonial, e esse avião é deliberadamente atirado ao chão na máxima velocidade pelo piloto que se queria suicidar, fazendo lembrar (eis a memória da realidade) um co-piloto alemão que fez exactamente a mesma coisa há alguns anos na Europa, também num acto louco de suicídio. No caso de *Margarida Espantada*, é o co-piloto que vai à casa de banho e o comandante tranca a porta para levar a cabo o desastre. O narrador passa a conjecturar o que se havia passado, se a presença de um grande empresário português a bordo com a sua esposa, se se teria tratado de uma qualquer conspiração envolvendo os sócios para ficarem com a parte do malogrado homem de Colares. Esta é o que se chama uma viragem (radical) na narrativa. É o que já quase todos conhecemos nas nossas vidas: as partilhas entre os filhos. Margarida Rosa decide voltar às origens e morar na casa com o assentimento dos irmãos. Tal como em todo o romance, coisas estranhas e absolutamente inesperadas começam a acontecer: a morte ou desaparecimento misterioso de alguns seus irmãos, quer em frente à própria casa quer numa

praia, como no caso do Carlos que sai destas páginas nesse momento, sem que o narrador perceba o que se terá passado, deixando ao leitor num fim indeterminável. É o lado escuro que se interliga entre o que temos por realidade e ficção, na qual só o leitor poderá imaginar ou opinar sobre qualquer incidente. Como um dia escreveu Ezra Pound, a grande literatura traz-nos sempre “notícias frescas”, talvez melhor do que os jornais e toda imprensa junta. Para além dos “factos” da vida diariamente relatados, só a arte é capaz de entrar na alma de seres fictícios, de introduzir todas as ambiguidade do coração humano que, como disse de igual modo William Faulkner, está sempre “em conflito consigo próprio”, a verdadeira essência da arte literária no seu melhor. Se disse que este era um romance “brutal” em todos os sentidos, é porque um pouco de nós todos está representado por qualquer uma das suas personagens, sempre a captar momentos estáticos em fotografias do presente, assim como as outras do passado guardadas na casa rica de Colares, e escondidas a sete chaves da restante família pelo pai na sua sala-escritório. Suspeita-se que é Margarida Rosa que quer ficar com toda a herança. O “amor” aqui fica sempre disfarçado entre pais e filhos, entre filhos e as mulheres e homens que vão para a cama com cada um dos irmãos.

“Margarida – diz-nos o narrador já fim no romance, quando o irmão desaparece sem sabermos o que lhe aconteceu – jurou em pequena que nada nesta vida lhe causaria dano. Portanto, se não surgir nenhuma alma reconhecível, qualquer corpo falante ou só aparecido num fugaz clarão, então que seja um silêncio bruto... Ocorre-lhe que não previu tudo, que não basta pensar que as coisas vão de de uma maneira e tudo se cumpre. Não antecipou que podemos sofrer bastante no processo de terminar com o sofrimento... Que venha a pedra sobre o assunto. O fim da dor.”

Toda a bibliografia de Rodrigo Guedes de Carvalho vem na capa. Relembro apenas que desde que começou a escrever ficção de fôlego em *Daqui a Nada*, de 1992, tem recebido os mais variados prémios nacionais e internacionais pela sua já substancial obra, assim como foi premiado em França pelo seu jornalismo televisivo. Ernest Hemingway disse um dia que o melhor treino para um escritor seria mesmo o jornalismo, em que ele próprio trabalhou algum tempo, pois a clareza e brevidade da palavra é o que faz sair vivamente uma ideia ou uma notícia. Não deveria era durar muito tempo, pois eventualmente estragaria a escrita de grande fôlego. Estou convencido que isso nunca aconteceu com Rodrigo Guedes de Carvalho. Pelo contrário. Faz da sua prosa como que um quadro de felicidades e infelicidades muito claras, levando cada leitor ao fundo da alma humana. Da sua considerável obra já li *Casa Quieta* (que me doeu a valer pelas circunstâncias da minha pessoal naquela altura e anos depois da sua publicação), *O Pianista de Hotel* (é uma personagem sem nome que é mencionado novamente aqui, assim como outras), e *Jogos de Raiva*. Impõe-se-me agora ir ao resto.

Rodrigo Guedes de Carvalho, *Margarida Espantada*, Lisboa D. Quixote/LeYa, 2020.

Troca de cultos em tempos pandémicos



CRÓNICA DE DINIZ BORGES

Diniz Borges

Mude as suas opiniões, mantenha os seus princípios. Troque as suas folhas, mantenha as suas raízes.

Vitor Hugo

Vivo na Califórnia perdida de abundância, como escreveu o poeta da ilha das Flores, nos Açores, Pedro da Silveira, desde os 10 anos de idade. Aqui aprendi a ser português à distância. Aqui tenho vivido a portugalidade e a açorianidade na geografia de um verdadeiramente colossal estado da união (ou desunião) americana. E aqui aprendi a viver o confinamento que a pandemia global exige de todos nós. Aqui numa comunidade de origem portuguesa, quase toda com raízes nos Açores, rodeada, como já foi escrito algures,

de *América por todos os lados*, vivi e vivo, a dualidade de duas Américas, cada vez mais polarizadas, que infelizmente infestam o espírito unificador das gentes oriundas ou com raízes nas ilhas de bruma. A pandemia afetou-nos a todos. Os divisionismos de um país liderado pela brutalidade de um narcisista com tendências ditatoriais, trouxeram à flor da pele os mais nocivos comportamentos humanos, e infiltraram o cerne das gentes portuguesas em terras do Eldorado americano. A pandemia, motivada pela peste que é a alienação da ciência e a abdicação da empatia, propagadas pelo inquilino da Casa Branca, modificaram-nos a América, incluindo a minha comunidade.

Ao longo do confinamento que vivo desde março de 2020, ligado a partir de então a tudo o que é tecnologia e sessões virtuais, passando pelas sempre surpreendentes redes sociais, tenho absorvido as realidades que esta pandemia nos mostra, quotidianamente, sobre o mundo da nossa diáspora portuguesa e açoriana numa das maiores e mais produtivas regiões dos Estados Unidos. Na era da pandemia global, aprendi, como todo o mun-

do o tem feito (uns mais do que outros, entenda-se), a viver com o distanciamento social, a usar máscara em público, a reduzir o contacto com outros seres humanos, particularmente os contactos habituais com familiares e amigos e a ver e interiorizar como um déspota no centro do poder destrói os laços que nos unem como comunidade, como parceiros num mundo multicultural, onde a nossa identidade coletiva, que trouxe-nos de pequenas ilhas no meio do atlântico, é a nossa maior riqueza e vai muito além da política partidária e efémera. Tem raízes profundas de séculos de vivência e criatividade insulares e jamais deveriam ser extintas, ou adulteradas, pelos danosos arrotos de um magnata do novo-riquismo americano aliado a acólitos que professam os piores sentimentos da humanidade, desde o racismo à xenofobia, do insulto gratuito à crueldade.

A pandemia global tem trazido à flor da pele, do meu pequeno mundo açor-californiano, onde vivem muitos compatriotas, uma nova era, que infelizmente não é ba-

(Continua na página 22)



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Propriedades psico-ativas dos tempêros culinários

Segundo reza o ditado: “Nós somos o que comemos”, o que tem muito de verdade, especialmente a nível das componentes moleculares que absorvemos da alimentação diária.

Outros ditados tradicionais parecem mais ou menos apropriados conforme a ciência se pronuncia: “Estás gordo? Come menos pão” (verdade!), “o queijo faz mal à memória” (deste não tenho certeza...), e muitos outros.

Por isso despertou-me interesse um artigo publicado na revista “*Current Psychiatry*”, a respeito das propriedades psico-ativas de alguns tempêros culinários, e porque não? O chá, café, e chocolate são conhecidos estimulantes, a camomila um sedativo ligeiro bastante popular, porque não outros ingredientes naturais?

O dito artigo destina-se a profissionais, com um aviso de que o abuso e intoxicação por tempêros é um facto, e que por vezes chega a ser tão severo que pode ser confundido com um problema psiquiátrico. Mais ainda, os autores indicam que com ou sem intenção, há quem abuse por rotina de determinados tempêros de modo a obter um estado mental de sedação ou estimulação mais ou menos ligeira. Esta é uma situação que tem paralelo com as crises de ansiedade, palpitações e até ataques de pânico que podem ocorrer com o uso excessivo de café.

Eis uma lista parcial das propriedades de alguns tempêros:

Estimulante – Açafrão (Saffron), pimenta preta.

Estimulante e sedativo – Baunilha, funcho, noz moscada, flor de nóz-moscada (mace), canela, asarino, gengibre, e galangal.

Sedativo – Cravinho, açafrão (Turmeric) e asafétida.

Curiosamente, um estudo feito ao açafrão (usado como Saffron) descobriu que as suas propriedades antidepressivas eram idênticas às do Prozac (Fluoxetina) e Imipramina, dois medicamentos para o tratamento de depressão, ansiedade e outros problemas emocionais. Note, por outro lado o leitor que o ser um produto “natural” não quer dizer isento de efeitos secundários.

Para além dos já mencionados problemas de nervos, o excesso de alguns destes tempêros pode causar alucinações, diarreia, náuseas, vômitos e outros problemas gastro-intestinais. Como tudo na vida, a moderação deve ser a regra.

Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Será que posso submeter um requerimento para benefícios para uma condição médica com expectativa de ser temporária?

R. - Para qualificar-se para benefícios do Seguro Social ou ainda do Seguro Suplementar (SSI), o requerente tem que ter uma condição médica ou mental, ou combinação, com expectativa de durar um período de por menos 12 meses. Se necessitar de mais informação consulte o site www.socialsecurity.gov ou ligue para o número grátis: 1-800-772-1213.

P. - Tenho 57 anos de idade e estou a receber benefícios do Seguro Social devido a incapacidade. Tenho cobertura do seguro do Medicare e também do Medicaid. Recebi correspondência do Medicaid que indica que vão acabar com a minha elegibilidade ao Medicaid no fim do mês. Será que isto é um assunto que tenho de tratar com o Seguro Social?

R. - O Medicaid é um seguro que é determinado e governado pelo governo estadual. Na maioria dos estados, se um recipiendário for elegível a benefícios do Seguro Suplementar (SSI), também terá direito ao seguro do Medicaid. No caso de não ser elegível a benefícios do SSI terá que submeter um requerimento diretamente ao departamento de Medicaid. No caso de depois perder elegibilidade também terá que comunicar com o mesmo departamento para apelar ou pedir uma explicação de qualquer determinação.



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Proteção de propriedades

P. — Vivo com o meu marido em Taunton e temos dois filhos, ambos com idade inferior aos 18 anos. Tenho duas propriedades e temos um número diverso de investimentos em determinadas empresas.

Não temos presentemente um testamento ou qualquer tipo de proteção legal sobre as nossas posses.

Devemos estar preocupados a ponto de fazermos um testamento? E será que podemos proteger as nossas propriedades com Homestead?

R. — Sou da opinião que todos devem ter um testamento, principalmente casais com filhos menores. O testamento é um documento legal onde o casal pode designar e escolher o tutor dos filhos. Esta é a altura certa para ambos planearem o futuro dos filhos no caso de algo trágico vos acontecer. Além disso, podem criar um Trust e inclui-lo no testamento. Ao criar o Trust será capaz de controlar a maneira como os vossos rendimentos serão usados a favor dos vossos filhos. O processo de seleção de curadores (trustees) também é muito importante e leva algum tempo.



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO

Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

O gozo temporário de uma coisa

O sr. António durante toda a sua vida guardou e conservou os bens da família Doe. Com o seu falecimento, o filho afigura-se o candidato natural para continuar o legado do pai, mas a família Doe divide-se. Apesar de não colocarem em causa a sua idoneidade, trata-se de uma pessoa distinta do pai, com quem o falecido casal Doe nunca formalizou a relação existente, por ser de confiança e duradoura e consentânea com os propósitos estabelecidos verbalmente.

A palavra não pareceu ser suficiente quer para os herdeiros do casal Doe, quer para o filho do Sr. António, para dar o mote à continuação da relação que os pais dos novos intervenientes tiveram ao longo de mais de cinco décadas.

A formalização do contrato de comodato surge assim como a solução para formalizar esta relação jurídica. Encontra-se definido no Código Civil como sendo um contrato onde uma das partes (comodante v.g. proprietário) proporciona a outra (comodatário), o gozo temporário de uma coisa (móvel ou imóvel), mediante entrega, com a obrigação de a restituir.

Ao contrário do contrato de arrendamento, por exemplo, o contrato de comodato é um contrato gratuito, onde não existem, a cargo do comodatário, prestações que constituam o equivalente ou o correspondente da atribuição efetuada pelo comodante. O contrato envolve obrigações, não só para o comodatário, mas também para o comodante.

Assim, a gratuitidade do comodato não elimina a possibilidade de o comodante impor ao comodatário certos encargos (chamadas cláusulas modais), apesar do comodato ser geralmente um contrato feito no interesse do comodatário.

A entrega da coisa ao comodatário tem por fim o uso desta, para os seus fins lícitos, dentro da função normal das coisas da mesma natureza e não da atribuição do direito de fruição.

O comodante só responde pelos vícios de direito ou da coisa expressamente, se tiver responsabilidade ou tiver procedido com dolo.

Já o comodatário tem como obrigação guardar e conservar a coisa emprestada. Esta obrigação corresponde, de certa forma, à do locatário de pagar a renda ou aluguer.

Por guardar entende-se vigiar a coisa e evitar que ela seja subtraída ou danificada por terceiros, não impedindo que ele cumpra este dever socorrendo-se à colaboração de terceiros; e conservar refere-se à obrigação de praticar as medidas necessários à manutenção da coisa.

A duração do contrato de comodato pode ser estabelecida livremente por acordo das partes, desde que o fim a que a coisa se empresta seja lícito. No caso de o contrato estabelecido por ambas as partes não indicar o prazo, mas determinar o uso, o comodatário deve restituir a coisa ao comodante logo que o uso finde.

Já no caso de o contrato não ter indicação de um prazo certo nem uso determinado, o comodatário é obrigado a restituir a coisa logo que lhe seja exigida pelo comodante.

Os herdeiros dos anteriores comodantes (casal Doe) e do comodatário (Sr. António) puderam assim à luz da lei, colocar sob a forma de contrato de comodato o gozo das propriedades e de outros bens móveis, onde espelharam todos os direitos e deveres recíprocos.

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840



CAPÍTULO 146

Pedro, Olavo, Ciro e o delegado pensam em procurar Valdir e Fininho para esclarecer todos os crimes de Magnólia. Magnólia é humilhada na prisão. Antônio cuida de Letícia. Mileide e Venturini preparam Robinson para discursar. Pedro tenta beijar Helô, mas ela impede. Bruno pede Jéssica em casamento. Pedro afirma a Laura que será apenas seu amigo. Augusto fica intrigado com o comportamento de Vitória na presença de Leonardo. Salete é ameaçada por seu envolvimento com Leonardo. Laura deixa a casa de Pedro com Stelinha. Vitória conta a Augusto que Leonardo é o pai de Caio. Hércules revela a Magnólia que armou contra Salete.

CAPÍTULO 147

Magnólia humilha Hércules, que jura provar à mãe do que é capaz. Mileide afirma a Flávia que foi um homem quem armou para Salete. Vitória pede que Augusto não confronte Leonardo. Laura e Stelinha se instalam na pensão de Zuza. Pedro indica Vanessa para o cargo de secretária de Laura. Magnólia é levada para a solitária. O delegado Celso visita Ana Luiza. Augusto agride Leonardo e Keila o socorre. Jéssica aceita ir para o Canadá com Bruno. Marina e Tiago brindam à sua amizade. Gustavo apoia Salete. Pedro enfrenta Tião.

CAPÍTULO 148

Helô se sente mal e Pedro a leva para o hospital. Tião visita Letícia. Venturini revela a Augusto os esquemas ilícitos de Leonardo. A médica afirma a Helô que o bebê está bem. Laura conhece Olavo. Vitória fala com Salete sobre Leonardo. Jéssica e Bruno se casam. Letícia volta para casa. Magnólia enfrenta Zélia e se aproxima de Jacira. Doutor Lago comunica a Helô e Pedro que Letícia precisa de um transplante. Tião sofre com o pedido de afastamento de Letícia. Ruty Raquel e Antônio se tornam amigos. Parte da população pede o impeachment de Salete. Passam-se alguns meses. Edu avisa a Helô e Pedro que Letícia está muito mal.

CAPÍTULO 149

Letícia permite que Tiago a visite. Magnólia arma um plano para escapar da prisão. Letícia conversa com Tiago, e Antônio se irrita. Ana Luiza sugere que Tiago invista em Marina. Ruty Raquel se diverte com Misael e seus filhos. Sílvia e Yara apoiam Ciro. Luciane pede que Venturini proteja Salete. Misael se incomoda com o trabalho de Flávia. Magnólia assassina Zélia. Pedro aprova o namoro entre Laura e Olavo. Salete é absolvida e Hércules pensa em atentar contra a prefeita. Helô tem um mau pressentimento. Magnólia foge da prisão.

CAPÍTULO 150

Ana Luiza descobre que Hércules armou contra a prefeita. Ciro ganha a confiança de Juninho. Laura aconselha Helô a perdoar Pedro. Marina propõe viajar com Tiago para Ilhabela. Letícia pede que Helô reate com Pedro. Luciane se interessa por Robinson. Misael se sente desconfortável na festa de Flávia. Ciro passa com Yara sua última noite em liberdade. A fuga de Magnólia é descoberta. Misael e Flávia terminam seu relacionamento. Jáder comenta com Sansão que está interessado por uma mulher. Chega o dia do julgamento de Ciro. Magnólia sequestra Helô.

CAPÍTULO 151

Helô reconhece a voz de Hércules falando com Magnólia. Tião e Pedro se unem para encontrar Helô. Ana Luiza atrapalha o clima de aproximação entre Antônio e Letícia. Tiago nega o pedido de namoro de Marina. Yara estranha a ausência de Pedro no julgamento. Magnólia acorrenta Helô. Ciro é condenado, e Yara e Silvia se emocionam. Mileide exige que Luciane e Venturini lhe expliquem o esquema de propina em que envolverão Robinson. Gledson aceita sair com Wesley. Tiago não atende à ligação de Marina e vai ficar com Letícia. Hércules consegue o contato de Fininho com Magnólia. Ciro vai para a penitenciária. Hércules encomenda o assassinato de Salete. Antônio sente ciúmes de Tiago. Marina descobre que Tiago está com Letícia e fica furiosa. Ana Luiza é carinhosa com o delegado. Helô tenta convencer Hércules a desistir de ajudar Magnólia. Magnólia liga para Pedro e Tião.

CAPÍTULO 152

Magnólia faz ameaças a Helô, e Pedro se preocupa. Hércules perde a paciência

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

<p>Frank Baptista José Aguiar Eduardo Rodrigues Sandra Oliveira Mária de Lourdes Fátima Moniz</p>	<p>Armanda Arruda Lenny Gervásio John Carrasco Helena Silva Álvaro António Luís Santos</p>
---	--

Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

Live on Facebook

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O. Box 9813, Fall River, MA 02720 • Tel. 508-678-9727 ext. 38
Email: fpbaptista@apol.net Cell: 508-207-8382

com Helô. Tiago não atende a ligação de Marina, e Antônio o provoca. Tião manda Valdir encontrar Magnólia. Helô consegue render Hércules, mas Magnólia retorna para o esconderijo. Gigi conta o que sabe sobre o sumiço de Helô para Marina. Letícia reclama da discussão entre Antônio e Tiago. Tiago ignora Marina. Mileide explica a Robinson o esquema de propina. Gustavo tenta se manter longe de Salete. Hércules se encontra com Fininho. Helô decide fazer greve de fome. Marina conta para Letícia que Helô foi sequestrada por Magnólia, e a menina passa mal.

CAPÍTULO 153

Letícia desmaia. Hércules encontra com Fininho. Gustavo decide ir com Salete à reunião. O helicóptero sobrevoa a área do local do sequestro. Helô ouve o helicóptero. Tiago discute com Marina. Misael leva flores para Ruty Raquel. Fininho chega onde Salete está, mas não vê Gustavo. O delegado avisa que não tem notícias de Helô. Hércules liga para Aline e sai para jantar com ela, na intenção de ter um álibi. Letícia acorda e Pedro conversa com ela. Fininho segue Salete e tenta matá-la.

CAPÍTULO 154

Gustavo exige que Fininho revele quem o contratou para matar Salete. Hércules decide levar Aline para sua casa. Robinson atrai fiéis para a igreja de Mileide. Tião explica para Pedro que está tentando manipular Magnólia. Luciane tenta alertar Aline sobre Hércules. Marina decide contar a verdade a Tiago. Gustavo teme condenação e Salete tenta tranquilizar o rapaz. Marina arma para Tiago. Tião revela plano para matar Mág. Fininho decide contar tudo que sabe para Celso. Ruty Raquel e Misael se beijam. Wesley se emociona com Gledson. Pedro pressiona Hércules para saber o paradeiro de Helô. Marina pretende levar Tiago para Ilhabela. Hércules é preso e Pedro confronta o irmão. Helô sente muita dor e Mág se preocupa de verdade. Valdir tenta matar Fininho e acaba detido. Pedro espanca Hércules. Salete se declara para Gustavo. Magnólia não consegue falar com Hércules. Pedro decide pedir ajuda a Ciro para descobrir paradeiro de Magnólia. Robinson tenta seduzir Luciane. Venturini planeja a reeleição de Salete. Mág ameaça matar Helô e Pedro pede ajuda a Ciro. Ciro passa informações sobre esconderijo de Magnólia para Pedro. Fininho confessa crimes e entrega Tião para o delegado. Suely encontra "carta de despedida" de Tiago. Mág e Tião trocam ameaças. Helô entra em trabalho de parto.

CAPÍTULO 155

Mag recebe os 30 milhões de dólares de Tião. Antonio tranquiliza Letícia. Mág não informa o local do cativo de Helô. Marina leva Tiago para alto-mar. Helô entra em trabalho de parto. Mág embarca no jatinho de Tião. Pedro encontra Helô. Helô é resgatada do cativo. Mág estranha quando piloto diz que decolagem foi cancelada. Letícia fica aliviada ao saber que Helô foi encontrada. Magnólia ameaça Tião com uma arma. Tiago acorda desorientado em alto-mar e Marina diz que pesadelo nem começou. Ana Luiza conta para Flávia que Fininho foi o responsável pelo sumiço de Isabela. Magnólia decide acabar com a própria vida. Helô dá à luz Ricardo. Tião é preso. Tiago se choca com revelação e fica sob a mira de um revólver. Tiago sofre por causa de Isabela. Ciro sai da prisão. Camila manda mensagem para Pedro e Helô. Hércules vaga pelas ruas discute com Aline. Pedro e Helô comemoram recuperação de Letícia. Vitória e Augusto esperam mais um filho. Pedro e Helô apresentam exposição em prol de vítimas de tragédia ambiental. Antonio e Letícia vivem em clima de romance. Salete entrega benfeitoria para a população de São Dimas. Tiago e Isabela se reencontram.

Luciane se interessa por candidato à Presidência. Letícia visita Tião no hospital. Helô e Pedro aproveitam os momentos felizes.

FIM

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Deverá começar a pensar mais em si. Saúde: O seu corpo precisa de descanso, faça o que ele lhe pede. Dinheiro: Evite ser precipitado no que toca à gestão dos rendimentos. Números da Sorte: 17, 23, 45, 2, 19, 40</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Não se intrometa em relações alheias pois poderá ser mal interpretado. Deite fora tudo o que o prejudica. Saúde: Fase equilibrada a este nível. Dinheiro: A sua capacidade de concentração no trabalho pode trazer-lhe bons resultados. Números da Sorte: 12, 4, 32, 47, 19, 7</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Faça um jantar especial e romântico para a sua cara-metade. Saúde: Evite andar tenso. Aceite os erros dos outros e os seus. Dinheiro: Poderá ser surpreendido por uma fatura que não esperava. Números da Sorte: 41, 23, 47, 36, 21, 27</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Tendência para discussões e desconfianças. Saúde: Atravessa uma fase de nervosismo e stress. Aprenda a perdoar-se a si próprio! Dinheiro: Não arrisque em negócios que não lhe ofereçam garantias. Seja prudente. Números da Sorte: 49, 15, 39, 22, 1, 30</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Dê mais de si aos outros e deixe de se preocupar com as pequenas atribuições diárias. Saúde: Pratique exercício físico suave para relaxar. Dinheiro: Deixe os seus investimentos darem frutos. Números da Sorte: 33, 20, 4, 36, 19, 1</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Se partilhar os seus problemas com alguém em quem confia verá que se sentirá bem mais leve. Saúde: Relaxe um pouco mais. Dinheiro: Período em que terá uma boa segurança financeira. Números da Sorte: 22, 17, 36, 40, 9, 25</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Afaste-se da rotina com a pessoa amada. Que a leveza de espírito seja uma constante na sua vida! Saúde: Fase de fadiga excessiva. Descanse mais. Dinheiro: Não se esforce demasiado, pense mais em si. Números da Sorte: 21, 30, 25, 11, 5, 32</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Provável período um pouco conturbado. Saúde: Não abuse da sua vitalidade e das suas energias pois poderá ficar exausto. Dinheiro: Partilhe ideias com os colegas de trabalho e poderão advir oportunidades que deve saber aproveitar. Números da Sorte: 20, 47, 6, 23, 45, 9</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Organize um jantar para juntar os seus amigos. Nunca perca a esperança nas pessoas, invista nelas! Saúde: Calmo e sem preocupações. Dinheiro: Não haverá nenhuma alteração significativa. Números da Sorte: 14, 19, 23, 46, 2, 42</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Clima de grande harmonia familiar e amorosa, mas seja mais compreensivo. Saúde: Poderá sofrer de stress. Mantenha a calma. Dinheiro: Procure controlar a insegurança, confie mais nas suas capacidades. Números da Sorte: 12, 41, 20, 36, 4, 17</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Aproveite bem todos os momentos a dois. Saúde: Poderá sentir alguma fadiga física e mental. Dinheiro: Conserve todos os seus bens materiais com zelo e cuidado. Números da Sorte: 24, 17, 46, 31, 9, 11</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Deixe de lado as mágoas e perdoe o seu próximo. Saúde: Problemas de memória. Dinheiro: Continue a saber gerir bem o seu dinheiro para não deixar o barco afundar-se. Números da Sorte: 20, 13, 4, 26, 7, 10</p>

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O mundo todo procura por uma boa notícia!

Quem bem nisto reparar,
No mundo, qualquer pessoa,
Anda atento a esperar
Por uma notícia boa!

Laboratórios, às dezenas,
Cada qual sua teoria,
Mas o povo, sabe apenas
O que ouve dia a dia!

Estou falando sem medidas,
Só com o medo que existe,
Em vez de se salvar vidas,
Morrerem mais, o que é triste!

Os hospitais estão cheios,
Por vezes, há que esperar,
Porque não há outros meios
Da pessoa se tratar!

Muita notícia é dada
Assim de certa maneira,
Sem dar certezas de nada,
Como uma brincadeira!

Publica-se mistérios,
Contra o que manda a razão,
Mas, os cientistas sérios,
Não entram na confusão!

Há quem grite noite e dia
Ser uma gripe qualquer.
Pensando na economia,
Gente aos milhares a morrer!

Um elogio afinal
Para todos os doutores
E enfermeiros em geral.
Dignos dos maiores louvores!

Esta notícia é tida
Como algo milagroso,
Pois vem salvar muita vida,
Do mais novo ao mais idoso!

Eles tem todos cuidados,
Como manda a lei no caso.
Nas pressas, podem errados
Fazerem pior atraso!

Mas, dum modo infeliz,
Podem ter por todo o dia
Estilete no nariz,
Temendo a epidemia!

Numa ânsia desmedida,
Dia e noite, continua,
Tentam salvar muita vida,
Por vezes, perdendo a sua!

Ela o mundo domina,
Esta moléstia que dura.
É o remédio, a vacina,
Legal, nos trazendo a cura!

Agora, morrem milhares,
Tratar-lhes aos trambolhões,
Vai aumentar os azares
E morrer muitos milhões!

Eles estão bem guardados,
Com vigia permanente,
Mas os povinhos, coitados,
Nem sabem se estão doentes!

Não é falar, meus senhores,
Quero muito Amor dar
A todos colaboradores
No perigo para ajudar!

Entre a maior atenção,
O mundo está esperançado,
Com muita sofreguidão,
Esperando o resultado!

Por isso, na hora certa,
Há que a vacina usar,
De contrário, é porta aberta
Em vez da cura, matar!

Precisam dar-lhes tremores,
Febres, outras coisas mais,
P'ra consultar os doutores,
E entrar p' rós hospitais!

Todos os que estão lutando
Contra um vírus que nos destrói,
Sem receio, grito chamando,
A cada qual um herói!

Agora, amigos meus,
P'ra estas almas bondosas
Vamos nós pedir a Deus
Saúde e muito viçosas!

P. S.

Eu falei e não sei tudo
Que estes heróis bem merecem,
Mas todo o seu conteúdo
Já mais no mundo esquecem!

Estou a falar sozinho,
Mas sei que no mundo inteiro,
Todos lhes dão seu carinho,
Num Amor bem verdadeiro!

E até que a coisa mude,
Peço a Deus que lhes ajude!



Troca de cultos em tempos pandémicos

(Continuação da página 19)

seada no progresso humano que todos aspiramos. Aqui, num dos vales mais férteis do mundo, o vale de São Joaquim, que John Steinbeck, entre outros escritores americanos, imortalizou com as *Vinhas da Ira*, para onde emigraram sucessivas gerações de portugueses, vindos quase todos do arquipélago dos Açores, vive-se um tempo e um novo conceito que é a antítese da açorianidade que Vitorino Nemésio e outros nos legaram. Quem saiu, por necessidade de barriga (e seus descendentes) daqueles pedaços de vulcões no meio do atlântico, têm demonstrado nestes tempos sem precedentes, que já se esqueceram de que também fomos (e somos) emigrantes; que também fomos (e somos) clandestinos; que também fomos (e somos) refugiados.

A "pressa de se ser americano" sobre a qual me tenho debruçado variadíssimas vezes, aliada a um novo espírito nativista que infelizmente interiorizámos cedo demais, trouxe-nos, ao longo dos meses de quarentena, neste meu mundo composto por duas línguas e várias culturas, uma nova realidade, que na verdade já o era pré-pandemia, infelizmente já dava um ar que se despontava, sem graça nenhuma. Aliás, a poeta afro-americana Maya Angelou já o dizia: quando alguém se mostra como é, acredita. Os tempos desta primeira peste do século XXI, atiraram-me à cara aquilo que andava a fugir e rejeitava interiorizar: a minha gente já não é a mesma gente que saiu dos Açores. Esta rapidez para ser-se americano, para se despir os conceitos que aprendemos no berço e ainda celebramos neste canto do mundo através das festas ao Espírito Santo, festejos atlânticos baseados na solidariedade, na empatia, no pluralismo e no compromisso que temos para com os menos favorecidos, está a transformar a minha comunidade, e pelo que incrível que pareça, essa transmutação propaga-se com muita facilidade entre os mais novos. Isso assusta-me e entristece-me.

A amplificação do trumpismo, com o ódio, a degenerescência, a polarização e a crispação que o mesmo tem espalhado, em tempo de pandemia, provocando o alastramento do coronavírus e ceifando a vida a centenas de milhares de pessoas, propagou-se no meu mundo de americanos, emigrantes ou com raízes nos Açores. As redes sociais servem para testemunharmos essa mudança. Infelizmente, o meu mundo também foi infestado com o outro perigosíssimo vírus, que se proliferou em tempo de isolamento e é alicerçado na falta de informação, na apologia da ignorância, no desrespeito pela liberdade, no nacionalismo exagerado, no desprezo pela verdade, na demonização por que quem pensa ou vive com patamares dissimilares.

Ao longo desta pandemia, desassossega-me o comportamento de milhares de americanos com quem vivo e trabalho. Inquieta-me a divisão e a adstringência que se vive na sociedade americana. Atemoriza-me o distanciamento que se cria entre os Estados Unidos e o resto do mundo. Apavora-me a divisão de classes e etnias que separa o mundo estadunidense. Entristece-me, profundamente, que na minha comunidade, haja um número tão significativo de homens e mulheres, com raízes na açorianidade e na portugalidade que tenham trocado o culto do Espírito Santo pelo culto do Trump.

- Diniz Borges

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - NA COZINHA
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SMTV NOTÍCIAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 14 DE NOVEMBRO
2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - MESA REDONDA
20:00 - TELEDISCO
21:00 - SMTV
22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO
14:00 - A LEI DO AMOR
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VAMOS A TODAS
21:00 - VOZ DOS AÇORES
21:30 - VARIEDADES

SEGUNDA, 16 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - VAMOS A TODAS
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA 17 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - TELEDISCO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO
18:00 - TELEJORNAL
18:30 - A ÚNICA MULHER
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - A LEI DO AMOR
21:30 - HORA QUENTE
22:30 - PROGRAMAÇÃO PAGA
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

wjfd
.com

97.3 FM
Desde 1975
50.000 watts

A maior rádio Portuguesa da América do Norte



I LIGA - 7ª jornada						
RESULTADOS						
Belenenses SAD - Rio Ave	0-0					
CD Tondela - Santa Clara	2-0					
Famalicão - Marítimo	2-1					
V. Guimarães - Sporting	0-4					
Farense - Boavista	3-1					
Nacional - Gil Vicente	2-1					
FC Porto - Portimonense	3-1					
Benfica - Sp. Braga	2-3					
Moreirense - Paços Ferreira	(01 de dezembro)					
PROGRAMA DA 8ª JORNADA						
Sexta-feira, 27 de novembro: Tondela - V. Guimarães, 20:30						
Sábado, 28 de novembro: Paços Ferreira - Famalicão, 15h30						
Santa Clara - FC Porto, 18h00						
Sporting - Moreirense, 20h30						
Domingo, 29 de novembro: Portimonense - Nacional, 15h00						
Gil Vicente - Rio Ave, 15h00						
Boavista - Belenenses SAD, 17h30						
Sp. Braga - Farense, 20h00						
Segunda-feira, 30 de novembro: Marítimo - Benfica, 19:00						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 SPORTING	07	06	01	00	19-04	19
02 SP. BRAGA	07	05	00	02	12-07	15
03 BENFICA	07	05	00	02	17-09	15
04 FC PORTO	07	04	01	02	18-10	13
05 RIO AVE	07	02	04	01	05-05	10
06 V. GUIMARÃES	07	03	01	03	04-07	10
07 NACIONAL	07	02	04	01	08-07	10
08 SANTA CLARA	07	03	01	03	07-07	10
09 FAMALICÃO	07	02	03	02	11-14	09
10 PAÇOS FERREIRA	06	02	02	02	07-08	08
11 MOREIRENSE	06	02	02	02	05-06	08
12 TONDELA	07	02	02	03	06-12	08
13 BELENENSES SAD	07	01	04	02	03-05	07
14 MARÍTIMO	07	02	01	04	08-11	07
15 BOAVISTA	07	01	03	03	10-15	06
16 FARENSE	07	01	02	04	09-12	05
17 GIL VICENTE	07	01	02	04	05-09	05
18 PORTIMONENSE	07	01	01	05	05-11	04

Portugal volta a reforçar sexto lugar do 'ranking' da UEFA

Portugal voltou a reforçar na passada semana o sexto lugar do 'ranking' da UEFA, ao somar uma vitória, um empate e uma derrota na terceira jornada da fase de grupos das competições europeias de futebol.

À vitória de terça-feira do FC Porto sobre o Marselha (3-0), para a Liga dos Campeões, o Benfica adicionou um empate, na receção ao Rangers (3-3), para a Liga Europa, enquanto o Sporting de Braga ficou em 'branco', ao ser goleado em Leicester (0-4).

Para as contas lusas, o triunfo dos 'dragões' seria, por si só, suficiente para Portugal consolidar a vantagem sobre a Rússia, sétima do 'ranking', que se ficou por dois empates e duas derrotas e continua sem triunfos na fase de

grupos.

Feitas as contas, os resultados de FC Porto, Benfica e Sporting de Braga valeram mais 0,6 pontos para Portugal, que passa de 42,949 para 43,549, enquanto os dois empates dos russos apenas totalizam 0,333, para um total de 37,549, o que significa que a diferença aumentou para 'inalcançáveis' 6,000.

Os pontos que as equipas lusas somam (dois por vitória e um por empate) são divididos por cinco (0,4 por vitória e 0,2 por empate), enquanto os russos têm de dividir os seus por seis (0,333 por triunfo e 0,166 por igualdade).

Em 2021/22, Portugal já sabe que terá duas entradas diretas na 'Champions', mais uma na terceira pré-eliminatória, uma na Liga Europa e duas nas pré-eliminatórias da nova competição, a Liga Conferência Europa.

O campeão e o 'vice' da I Liga 2020/21 seguem para a fase de grupos da 'Champions' e o terceiro para a terceira pré-eliminatória, o vencedor da Taça de Portugal ruma à Liga Europa e o quarto e o quinto vão para a nova prova, entrando na terceira e segunda pré-eliminatórias, respetivamente.

Mantendo o sexto lugar no final da presente temporada, Portugal garante que este cenário se repetirá em 2022/23.

II LIGA - 9ª jornada						
RESULTADOS						
Feirense - FC Arouca	0-1					
FC Porto B - CD Mafra	1-2					
Varzim - Académico Viseu	1-1					
Casa Pia - Sp. Covilhã	0-1					
FC Vizela - Leixões	2-1					
UD Oliveirense - Estoril Praia	0-1					
Vilafranquense - Académica	0-0					
Penafiel - GD Chaves	1-0					
Cova da Piedade - Benfica B	(25 de novembro)					
PROGRAMA DA 10ª JORNADA						
29 de novembro						
GD Chaves - Casa Pia						
Leixões - UD Oliveirense						
Benfica B - Varzim						
FC Arouca - FC Porto B						
Estoril Praia - Vizela						
Académico Viseu - Penafiel						
Cova da Piedade - Feirense						
CD Mafra - Vilafranquense						
Académica - Sp. Covilhã						
CLASSIFICAÇÃO						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 CD MAFRA	09	07	00	02	18-09	21
02 ESTORIL	08	06	01	01	11-04	19
03 ACADÉMICA	09	05	03	01	10-03	18
04 FEIRENSE	09	05	02	02	14-10	17
05 AROUCA	09	04	04	01	09-05	16
06 CHAVES	09	04	03	02	12-08	15
07 PENAFIEL	09	04	02	03	15-13	15
08 SP. COVILHÃ	09	04	02	03	13-10	14
09 VIZELA	09	03	02	04	11-16	11
10 COVA DA PIEDADE	07	03	01	03	07-08	10
11 CASA PIA	09	02	04	03	12-18	10
12 LEIXÕES	09	02	03	04	10-13	09
13 UD OLIVEIRENSE	09	02	02	05	08-12	08
14 VILAFRANQUENSE	09	01	05	03	09-14	08
15 FC PORTO B	09	02	01	06	12-17	07
16 ACADÉMICO VISEU	09	01	04	04	04-09	07
17 BENFICA B	08	02	00	06	15-14	06
18 VARZIM	09	01	03	05	05-12	06

Concurso Totochuto Carlos M. Melo mantém liderança

Carlos M. Melo continua no comando, agora com uma vantagem de cinco pontos sobre o duo classificado em segundo lugar: Joseph e Mena Braga, seguindo-se na terceira posição um trio constituído por João Baptista, Joseph Cordeiro e John Terra, com 53 pontos, a 10 do líder.

Joseph Cordeiro, John Terra e Guilherme Moço foram os concorrentes com melhor pontuação esta semana: 9 pontos. Como só pode haver um vencedor, efetuou-se um sorteio para apuramento do vencedor semanal, que premiou Joseph Cordeiro, que tem assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, New Bedford.

O jogo Moreirense-Paços Ferreira, que só se disputa em dezembro, foi cancelado definitivamente.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Carlos M. Melo	63	Paulo de Jesus	42
Joseph Braga	58	Guilherme Moço	42
Mena Braga	58	José Rosa	42
João Baptista	53	Dennis Lima	40
John Terra	53	Alexandre Quirino	40
Joseph Cordeiro	53	Fernando Farinha	39
Agostinho Costa	49	António B. Cabral	39
Mariana Romano	48	Virgílio Barbas	39
Fernando Romano	47	Alfredo Moniz	38
Maria L. Quirino	47	Carlos Serôdeo	37
Andrew Farinha	47	Francisco Laureano	37
José C. Ferreira	47	Daniel C. Peixoto	36
Odilardo Ferreira	45	Jessica Moniz	35
Fernando L. Sousa	44	Larry Pereira	32
Walter Araújo	43	António Miranda	30
José Leandres	43	Maria Moniz	30
Amaro Alves	42	John Couto	17
Antonino Caldeira	42		

Covid-19: Jogos do Santa Clara voltam a ser à porta fechada

O Governo Regional dos Açores decidiu suspender a presença de público em eventos e competições desportivos, incluindo nos jogos em casa do Santa Clara da I Liga de futebol, devido à evolução da pandemia da covid-19.

Entre as medidas anunciadas na resolução do conselho de governo do passado sábado, lê-se que o executivo açoriano decidiu determinar a "suspensão da abertura ao público em eventos e competições desportivas". Fonte oficial da secretaria regional da Saúde confirmou que a medida inclui os jogos profissionais de futebol realizados na região, referindo-se às partidas do Santa Clara.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 10

TAÇA DE PORTUGAL - 3.ª Eliminatória

- 1. Fabril Barreiro - FC Porto**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 2. Paredes - Benfica**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 3. Sacavenense - Sporting**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 4. Trofense - Sp. Braga**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 5. Arouca - V. Guimarães**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 6. Beira Mar - Santa Clara**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 7. Real Massamá - Belenenses SAD**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 8. Monção - Rio Ave**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 9. União de Leiria - Portimonense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 10. Oriental - Famalicão**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 11. Penafiel - Marítimo**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 12. Oliveirense - Paços Ferreira**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 13. Vizela - Boavista**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 14. Casa Pia - Nacional**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 15. Merelinense - Moreirense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 16. Oleiros - Gil Vicente**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 17. Estrela da Amadora - Farense**
Resultado final.....
Total de golos.....
- 18. V. Setúbal - Académico Viseu**
Resultado final.....
Total de golos.....

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Não escreva aqui

Favor cortar pelo tracejado

Preencha com os seus palpites e envie para:
Portuguese Times - Totochuto
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746-0288

Prazo de entrega:
20NOV. 11AM

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B

1 (508) 823-8923

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

• Serviço Notário • Traduções
• Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



2 Famílias
PROVIDENCE
\$239.900



Bungalow
EAST PROVIDENCE
\$299.900



Raised Ranch
WEST WARWICK
\$239.900



Bungalow
PAWTUCKET
\$289.900



Colonial
SEEKONK
\$589.900



Colonial
RIVERSIDE
\$279.900



Ranch
PAWTUCKET
\$249.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$259.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$219.900



4 Famílias
EAST PROVIDENCE
\$389.900



5 Famílias
PAWTUCKET
\$425.000



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$194.500



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$279.900



Colonial
PROVIDENCE
\$249.900



Colonial
RUMFORD
\$239.900



Cottage
RIVERSIDE
\$199.900



3 Famílias
LINCOLN
\$259.900



3 Famílias
PROVIDENCE
\$359.900



Ranch
PAWTUCKET
\$239.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$279.900

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”